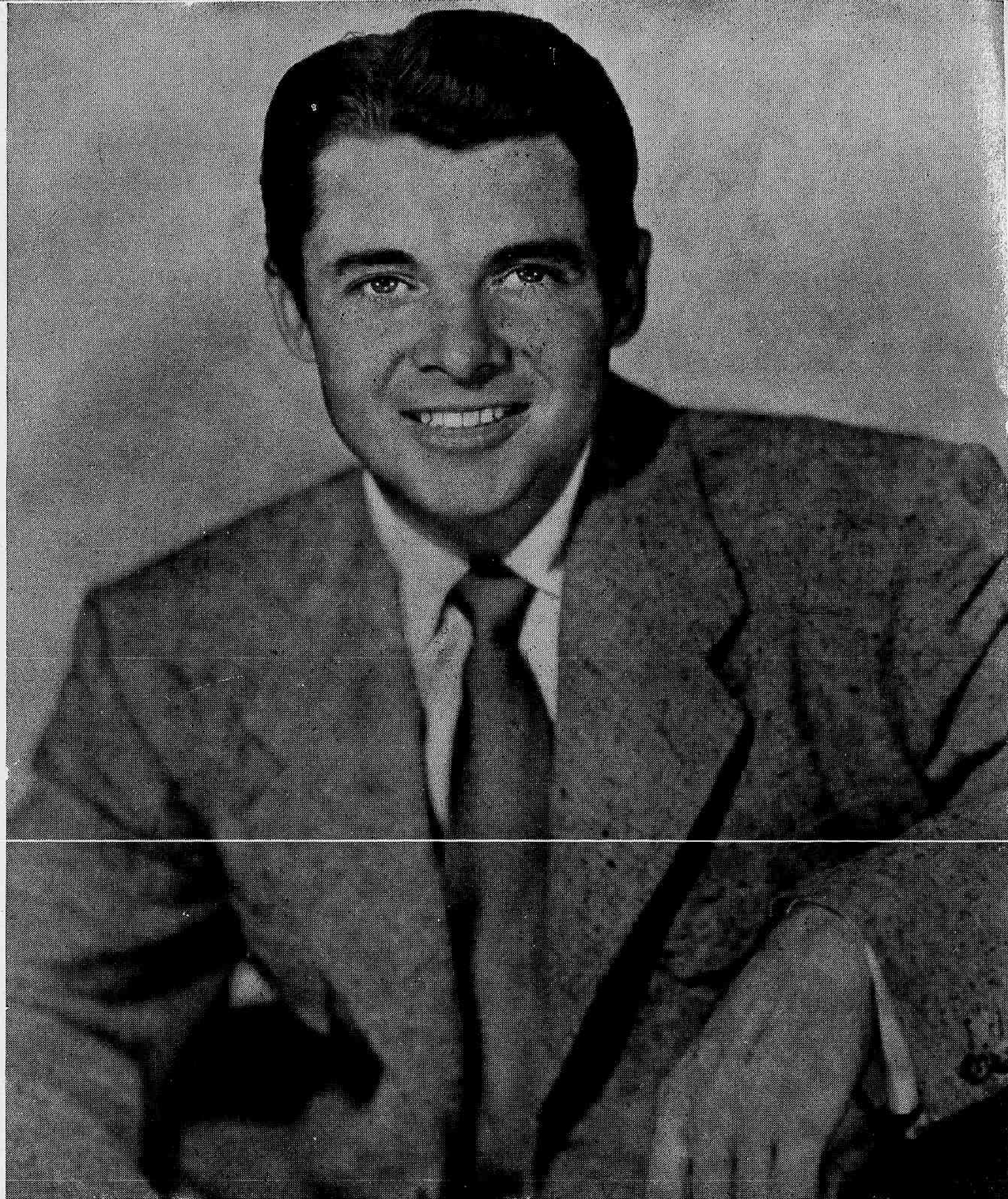
NÃO FORAM PUBLICADOS
OS DIAS: 13 A 18

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA





AUDIE MURPHY

UNIVERSAL - INTER.

AUDIE MURPHY, que teve destaque durante a guerra, tanto que foi condecorado e passou algum tempo com a Guarda Nacional do Texas, nasceu em 20 de junho de 1924. Tem 1,69m. de altura e pesa 58 quilos. Foi espôso da linda Wanda Hendrix, tendo se separado definitivamente em 1950, desposando a meiga Pamela e tendo seu filho Terry Michael completado um ano no dia 14 dêste mês. Audie é um bom esgrimista e um desportista de primeira. Seu primeiro filme, em Hollywood, foi "Beyond Glory", e o mais recente é "O Último Duelo", película da Universal-International, na qual aparece num papel ótimo para seus dotes físicos. No medalhão, vemo-lo ao lado de Beverly Tyler.



"Descubra um noivo para mim..."



Oh! Laura... Não creio!... Honestamente, você também não acredita que a cartomante possa descobrir um noivo para você... Antes, você deve descobrir sua beleza que está oculta sob um excessivo maquillage.



Sim... Você usa o maquilage em demasia para disfarçar as imperfeições da pele. E, assim, sua beleza torna-se artificial. O certo é corrigir as imperfeições com Leite de Colonia. E... aguarde o romance.



Foi um conselho de verdadeira amiga... Laura usou diariamente Leite de Colonia e, em breve, recebia declarações como esta: "Querida! Ontem, nos conhecemos... Hoje, estou ansioso para revê-la... Roberto"

EMBELEZADOR BASICO

O depoimento de milhares de jovens e senhoras, em vários inquéritos, revelou que a mulher brasileira — famosa pela sua beleza — considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico.



Não artificialize sua beleza! CORRIJA imperfeições da pele com LEITE DE COLONIA

É um perigo! O exagerado maquillage para disfarçar as imperfeições do rosto artificializa sua beleza! Ainda mais: prejudica a vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos sardas, espinhas e outras erupções com Leite de Colonia. Use-o, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia, para fixar o pó de arroz. E, à noite, numa última limpeza da cutis. Assim, conquistará aquela irradiante beleza natural... que os homens adoram. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Record 4018

A RA



A "rainha" sorri, feliz, tendo ao colo seu "principezinho" Carlos Alberto

DEPOIS que caiu por terra o regime monárquico no Brasil, vem surgindo entre nós, de maneira ascendente, uma verdadeira mania que, pelo seu volume, já há muito que atingiu os limites de uma autêntica epidemia... Sim, nomes de reis, rainhas e princesas sem sangue azul são comuns hoje nas colunas dos jornais e revistas. Nos diferentes setores de nossas atividades artístico-populares, encontramos reis do rádio e do maracatu; rainhas da primavera, do comércio e da praia... e as princesas, assim chamadas quando, no segundo plano, não atingem o ambicionado trono... É natural, portanto, que na cidade que canta e exalta as "virtudes" de outro rei — o da basófia não faltasse uma figura da "rea-





Maria do Céu: "um canto de pássaro no raio de luz que pousou na janela"...

ATRIZES NA

MARIA DO CÉU, "RAINHA DAS ATRIZES" — O TEATRO E O CARNAVAL — DIZ A SOBERANA: "A CONQUISTA DÊSSE TÍTULO REPRESENTA UM NOVO AGUILHÃO PARA QUE POSSA ENGRANDECER CADA VEZ MAIS O TEATRO NACIONAL

…NHA DAS



.. e veremos mais uma sereia sob o sol de Copacabana...

…o-la aqui ao lado da …inha-mãe" Lucia Delór...

leza" em carne e ôsso, comandando as explosões de alegrias do povo que canta nas ruas e nos salões.

Na verdade, já temos o Rei Momo e a sua cara-metade Frederica Coração de Leoa. Mas, os foliões exigiram mais que isso: queriam uma soberana bonita, uma espécie de "agrement" reforçando, com sua vivacidade feminina, o reinado de setenta e duas horas... Depois, teríamos a "Rainha das Atrizes", sendo eleita entre a gente de teatro a figurinha delicada e te na de Maria do Céu, indubitàvelmente uma rainha que honra as lides teatrais, quer pelo seu talento inegável, quer pela sua graciosidade sem par, como observou Ney Bianchi.

Estará o teatro intimamente ligado a Momo, filho do sono e da noite?

Sem dúvida, pois, como sabemos, fora da mitologia grega, Momos eram pequeninos diálogos que se proferiam num minúsculo palco, através de um número reduzido de cenas, cujos personagens nunca ultrapassavam de três. Há, portanto, uma forte razão para que a "Rainha das Atrizes" fôsse eleita nos dias que precedem ao tríduo consagrado ao soberano da folia, tão teatral como a própria vida...

Maria do Céu — pseudônimo de Diamela di Mônaco — é um valor novo em nosso teatro. Tem vinte e quatro anos, pois nasceu nesta capital a 25 de dezembro de 1928. Filha da consagrada atriz Lucia Delór, começou a sentir inclinação para a ribalta aos quatorze anos, quando, em São Paulo, representou pela primeira vez, fazendo pontas. Contudo, a revelação da

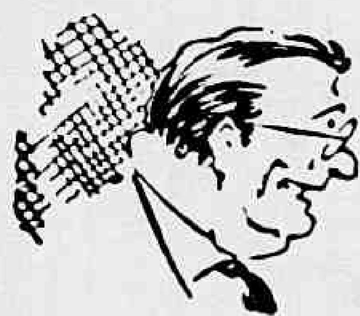
(Cont. na pag. 72)



Na presença de Sidarta Gautama (Buda), a "Rainha das Atrizes" fala a JORNAL DAS MOÇAS

…NTIMIDADE

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA FOTOS DE HELIO DE ALMEIDA



TROÇAS & TRAÇOS



MODOS DE VER



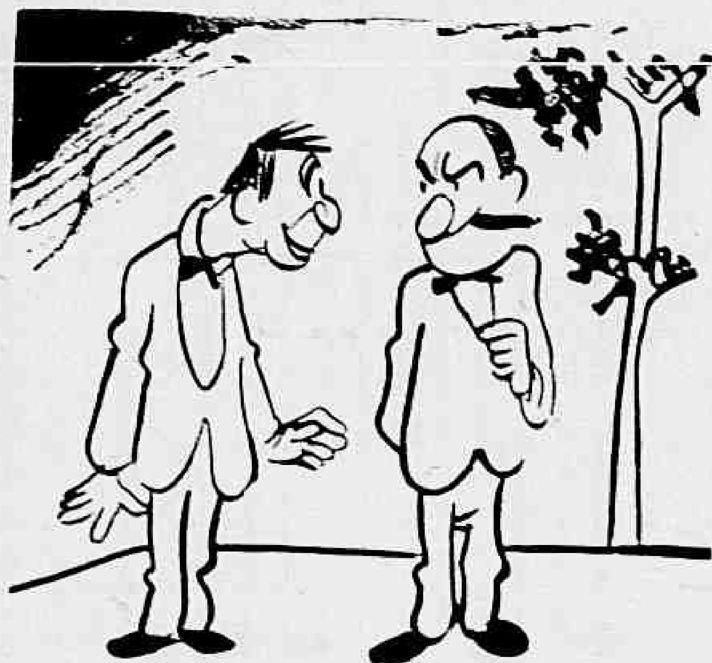
— Quer me dar uns sapatos velhos, minha senhora?

— Ora! Você não está com uns novos?

— Justamente. Mas êles me estragam o negócio.

* * *

RECEITA



— Eu não bebo nem cerveja. A ressaca é algo terrível!

— Mas eu resolvi o problema! Há dois anos me conservo bêbado.

QUESTÃO DE IDADE

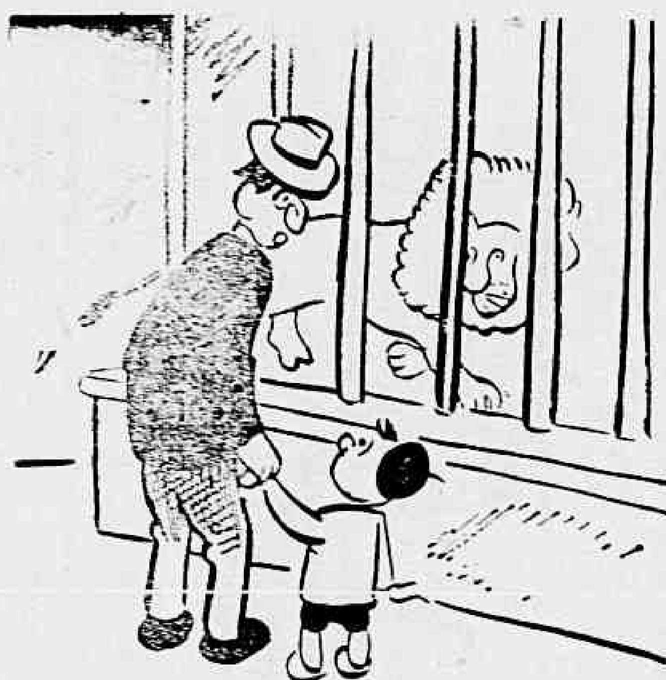
Disputavam duas senhoras o mesmo confessionário da igreja local:

— Venha a mais idosa — disse o sacerdote.

Pois não foi nenhuma: retiraram-se ambas.

* * *

PREVENÇÃO



— Papai, se o leão saisse da jaula e o devorasse, qual é o ônibus que eu tomaria para ir para casa?

* * *

VOCAÇÃO

— Não sei a que carreira hei de encaminhar o meu filho: é descuidado, imprevidente, não mede as conseqüencias do seus atos, briga a todo instante, não tem consideração pela vida de ninguem...

— Basta! Com tôdas essas qualidades dará um ótimo chofer.

REALIDADE

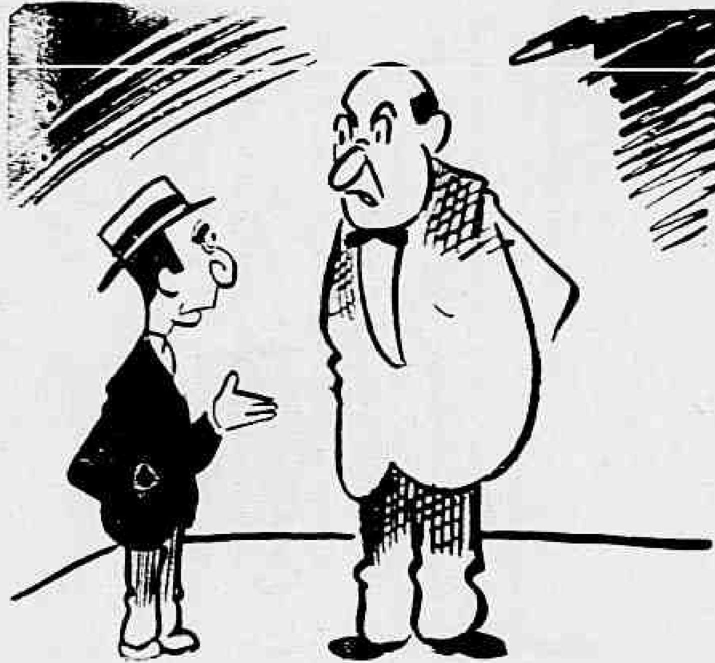


— Estou com cara de macaco nesta foto.

— A culpa não é minha. O senhor devia ter pensado nisso antes de tirar a fotografia.

* * *

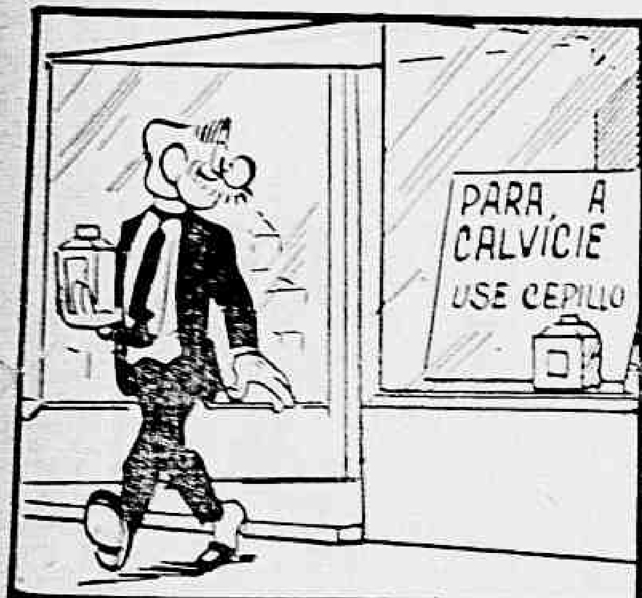
ALTERA, OU NÃO?



— A ordem dos fatores não altera o produto!

— Como não? Então você acha que um bonde pegar um homem e um homem pegar um bonde é a mesma coisa?

ÊLE É DE ENCHER...



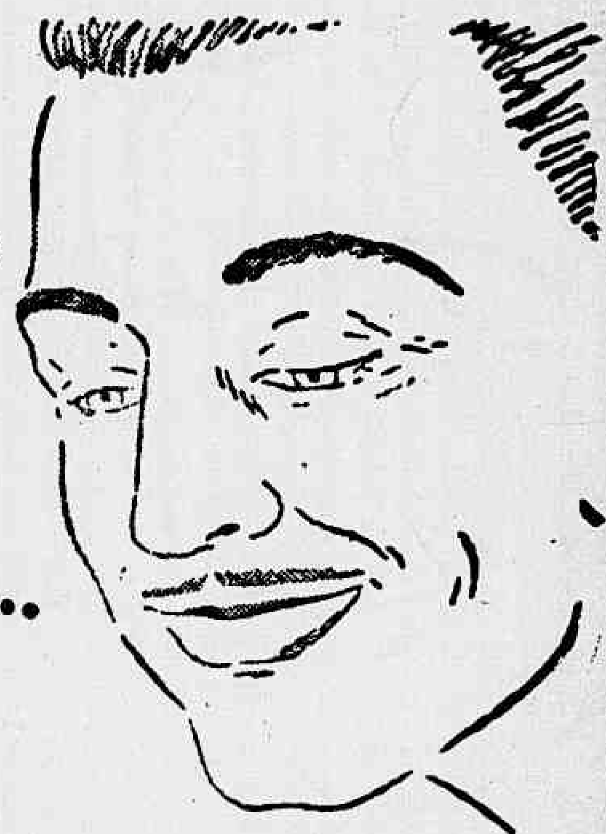






Sedução...

És a inspiradora de meus sonhos...





Felizes dos que sentem um sorriso de luz a incentivar-lhes os atos, um olhar de meiguice a dulcificar-lhes as lides...



RECOMENDO ÀS MINHAS FANS

Antisardina

o creme ideal para prolongar a nossa juventude.

ALBA MERY

-a melhor intérprete do bolero- afirmou Agustin Lara.

Antisardina...

proporciona esta sedução... realizando prodígios em sua aparência...



ANTISARDINA... lhe emprestará êste toque de graça e meiguice... a vida lhe será um sonho eterno de encantos e promessas...



K.

Os primeiros meses de Albertinho foram passados no colo de Mamãe Dolores (Lupe Suarez)

Mamãe Dolores tem o encontro de Alber nho com Maria He na, e chora no omb do filho adotivo.

O Direito de



Maria Helena (Gloria Marin) reconhece em Alberto Limonta (Jorge Mistral), seu filho

GRANDE sucesso mereceu "O Direito de Nascer", o filme co Gloria Marin que provocou niag rãs de lágrimas e Lupe Suarez uma verdadeira revelação"!

Com estas palavras, a exigen revista cinematográfica france "Cinemonde" aplaude êsse filme b seado na rádio-novela de Felix Caignet, durante a sua permanênc de várias semanas nos cinemas Cidade-Luz. Assinalou, ainda, q Jorge Mistral não está longe de tornar uma dessas coqueluches u versais. Realmente, Jorge Mistral t tudo aquilo para encantar as mu dões femininas e mais ainda: tal to. O seu "Alberto Limonta" é um p sonagem vivido e sentido! Glo Marin, a que provocou cascatas





Soror Helena da Caridade assiste a seu malvado pai Don Rafael do Juncal (José Baviera), em seu leito de dôres

Nascer

Por A BELLO

grimas, interpreta com tôda eemência de sua sensibilidade "Soror Helena da Caridade", nquanto que Lupe Suarez, a riadora universal de "Mamãe olores" no rádio cubano, imortada para viver o mesmo apel no cinema, desincumbiu-se com tôda galhardia. Recebi, há dias, uma revista espanhola, "Primer Plano", onde a célebre atriz espanhola Aurora Bautista, de larga atuação nos palcos de Madrí e no cinema declarava:

"O Direito de Nascer" está magnìficamente realizado e vai agradar muitíssimo ao público. Jorge Mistral, Gloria Marin e a negra Lupe Suarez estão maravilhosos. Poucas películas eu vi tão formosas como esta, "O Direito de Nascer"!

Esta opinião era completada pela de Amparito Rivelles, que muito femininamente, disse:

Tenho muito grata e favorável opinião sôbre as películas que fazem as mulheres chorarem! "O Direito de Nascer" me fêz chorar copiosamente, igual que as outras senhoras que estavam ao meu lado no cinema. A interpretação é magnífica, inigualável"! (Cont. na pág. 72)



18 DE SETEMBRO DE 1950.

Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande numero de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL



1 DE SETEMBRO DE 1950

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha familia; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F Hayck
RIO DE JANEIRO



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e. Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



12 DE OUTUBRO DE 1950

Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.

Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est. de Sergipe



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



27 DE AGÔSTO DE 1950.

Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentissimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reune o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio

29 DE JANEIRO DE 1950.

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

518

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________________

RUA ______________________________ *N.º* ______

CIDADE ______________________________

ESTADO ______________________________

O CONTO DA SEMANA

QUE INJUSTIÇA!

A. ELCY

LEVANTE-SE — ordenou o juiz ao réu. — Tem alguma coisa a declarar?

— Estou inocente, senhor juiz! — gritou o réu. — Vou contar a minha história e o senhor verá como eu estou realmente inocente.

— Pode falar, mas diga sòmente o que fôr estritamente necessário — concedeu o magistrado.

* * *

PODERIAM ser nove ou nove e trinta da noite — começou o homem — quando eu passei pela casa do Sr. Crosley. Seguia meu caminho, meditando nas dificuldades da vida, a família e outras coisas aborrecidas. Ao chegar perto da casa daquele senhor, vi que o molho de chaves estava dependurado na fechadura. Parei e examinei a casa, para saber se alguém estava lá dentro. Nenhuma luz, mas, assim mesmo, resolvi bater.

Ouvi claramente a campainha tocar numa sala dos fundos e esperei algum tempo. Ninguém atendeu. Abri, então, a porta e passei para a saleta, chamando pelos donos da casa, a fim de devolver-lhes as chaves. Mas o silêncio era absoluto. Por uma porta entreaberta, divisei a geladeira e meu estômago deu sinal de que não recebia alimento há algum tempo. Acreditei que uma boa recompensa para o meu gesto, vigiando a casa para que algum ladrão não a roubasse, seria justamente aquela: dentro da geladeira, grande e bonita, deveria encontrar muita coisa boa.

Comi e bebi: bons presuntos e ótimo uísque. Enquanto mastigava meus sanduíches, passei pelas salas do pavimento térreo, admirando o bom gôsto dos donos da casa: belos móveis, ricos adornos...

— Não são necessários detalhes exagerados — advertiu o juiz.

— Sim, senhor. Calculei com os meus botões a grande satisfação do Sr. Crosley, que depois vim a conhecer pessoalmente, ao encontrar sua casa protegida, quando aquêle seu esquecimento das chaves poderia resultar em graves danos. Talvez êle me dê alguma coisa de presente — pensei comigo; e julguei mais acertado escolher quanto antes o que eu desejava. Examinei cuidadosamente os móveis da sala de jantar e a escrivaninha do escritório, até encontrar aquela caixinha de aço, contendo algumas centenas de dólares.

Seria um bom pagamento para tão meritória ação, e dividi fraternalmente, entre o dono e eu, aquelas notas tôdas. Passei a metade e mais trinta por cento para o meu bôlso. Não resta dúvida de que estava bem pago com aquêles trinta por cento, porque achei que o descuido do Sr. Crosley deveria ter algum castigo, ao mesmo tempo que minha dedicação pela casa alheia merecia um pouco mais.

Nessa ocasião, aconteceu aquela coisa horrível: os donos da casa chegaram, no momento exato em que eu pensava em ir-me embora e jogar as chaves para dentro pela janelinha da porta. Que horror, senhor juiz! O Sr. Crosley é um homem muito bravo e não quis aceitar minhas explicações. A espôsa dêle atiçava mais sua raiva contra mim, senhor juiz. Era uma situação embaraçosa, e cheguei a ficar com ódio de mim mesmo por ter entrado ali com tão boas intenções para terminar daquela maneira.

Delicadamente, empurrei o Sr. Crosley, a fim de passar para a saleta, de onde iria para a rua. Não vi a senhora Crosley para me despedir e julguei mais acertado sair assim mesmo... Mas, um guarda noturno, estúpido e mal encarado, que a senhora fôra chamar, também se colocou do lado dos donos da casa. E eu, um pobre e pacífico chefe de família, vim para êste tribunal, injusta e covardemente acusado de "invasão de domicílio alheio, furto e agressão", além de uns quebradinhos de que não me lembro mais.

Compreenda-me, senhor juiz: naquela situação, qualquer um agiria como eu, na melhor das intenções de preservar a propriedade privada contra os ataques dos ladrões...

— Basta — disse o magistrado. — Senhor escrivão: o Sr. Crosley verificou se está certa a importância apreendida com o ladrão?

— Sim, senhor: doze mil, quinhentos e vinte e cinco dólares e quinze centavos...

— Protesto, senhor juiz — gritou o réu; são doze mil e quinhentos e vinte dólares sòmente... Os cinco dólares e quinze centavos são meus...

* * *

AO sair do tribunal, condenado a alguns anos de prisão, Daniel Smith resmungava:

— Que injustiça! E ainda queriam tomar meu dinheiro...

ÚTIL O CONTRÔLE MÉDICO ESPORTIVO EXTR

RESULTADOS DE UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA NA FRANÇA — CÊRCA DE 6.000 JOVENS RECUSADOS PARA A PRÁTICA DOS ESPORTES EM 1951 — EXEMPLO A SER SEGUIDO PELOS GOVERNOS DE TODOS OS PAÍSES

LOUIS DEJUX — Exclusividade de "JORNAL DAS MOÇAS"

PARIS (Via "Air France") — As experiências levadas a efeito durante sete anos na França demonstraram a necessidade do contrôle médico esportivo extra-escolar. A idéia da organização dêsse serviço deve-se ao médico Dr. Felipe Encausse, de Paris. Além de médico, êle fôra campeão escolar e universitário de atletismo de Paris e da França. Fazendo jornalismo, também, êle tivera ocasião de observar de perto as atividades físicas a que se entregam os adolescentes. De suas observações e experiências, tirou a conclusão de que "é necessário que as atividades esportivas sejam praticadas por indivíduos que sejam fisicamente aptos e que não arrisquem comprometer sua saúde ao praticá-las".

A ginástica, deve, pois, ser estudada, tal como as pessoas, a fim de ser indicada, com precisão, para cada caso, principalmente, quando se sabe que há crianças que têm insuficiência cardíaca ou hepática, rins afetados, distensões musculares, sem contar com defeitos físicos, às vêzes não aparentes, devido a acidentes ou mesmo doenças como a paralisia infantil, etc.

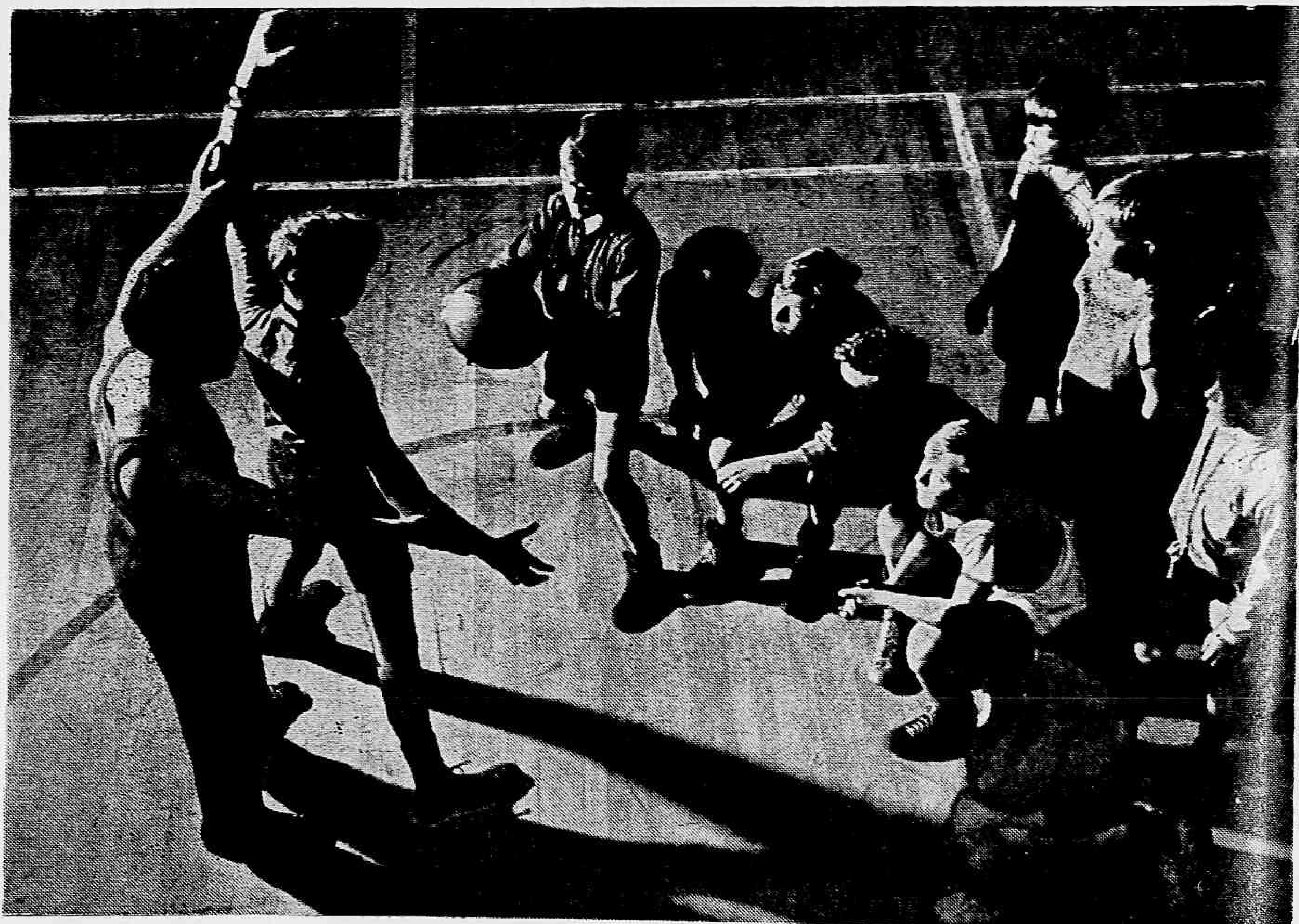
Como se vê, a mesma ginástica não pode servir para todos os adolescentes, como também, a maneira de ministrar os vários ensinamentos do curso, não deveriam obedecer a um só sistema, mas sim de muitos modos, com classes especiais, pois nem todos têm o mesmo grau de apercepção, etc.

GRANDE INTERÊSSE PELOS RESULTADOS CONSEGUIDOS

O Dr. Encausse conseguiu convencer os meios oficiais da necessidade do estabelecimento dêsse serviço, que foi fundado em 1945, e em cuja organização tomou parte ativa. Entregou o Dr. Encausse, agora, ao govêrno um relatório sôbre as atividades do contrôle médico e o balanço apresentado provocou grande interêsse nos meios esportivos.

QUASE SEIS MIL RECUSADOS

Em 1945, foram examinados 80 mil jovens e, em 1951, êsse número se elevava a 166 mil. Entre êstes, 5.586 revelaram afecções ou defeitos de constituição que motivaram os certificados médicos de não aptidão para os esportes, entre os quais 51 casos de tuberculose pulmonar evolutiva, 430 herniados, 1.210 afecções do aparelho circulatório, 1.677 deficiências morfológicas, três epilépticos, onze casos de apendici-



O cestobol é um dos esportes que exigem saúde física exemplar...

ESCOLAR

te, um de descolamento da retina, um de úlcera do duodeno, um de **fratura vertebral** ignorada e um de costela suplementar.

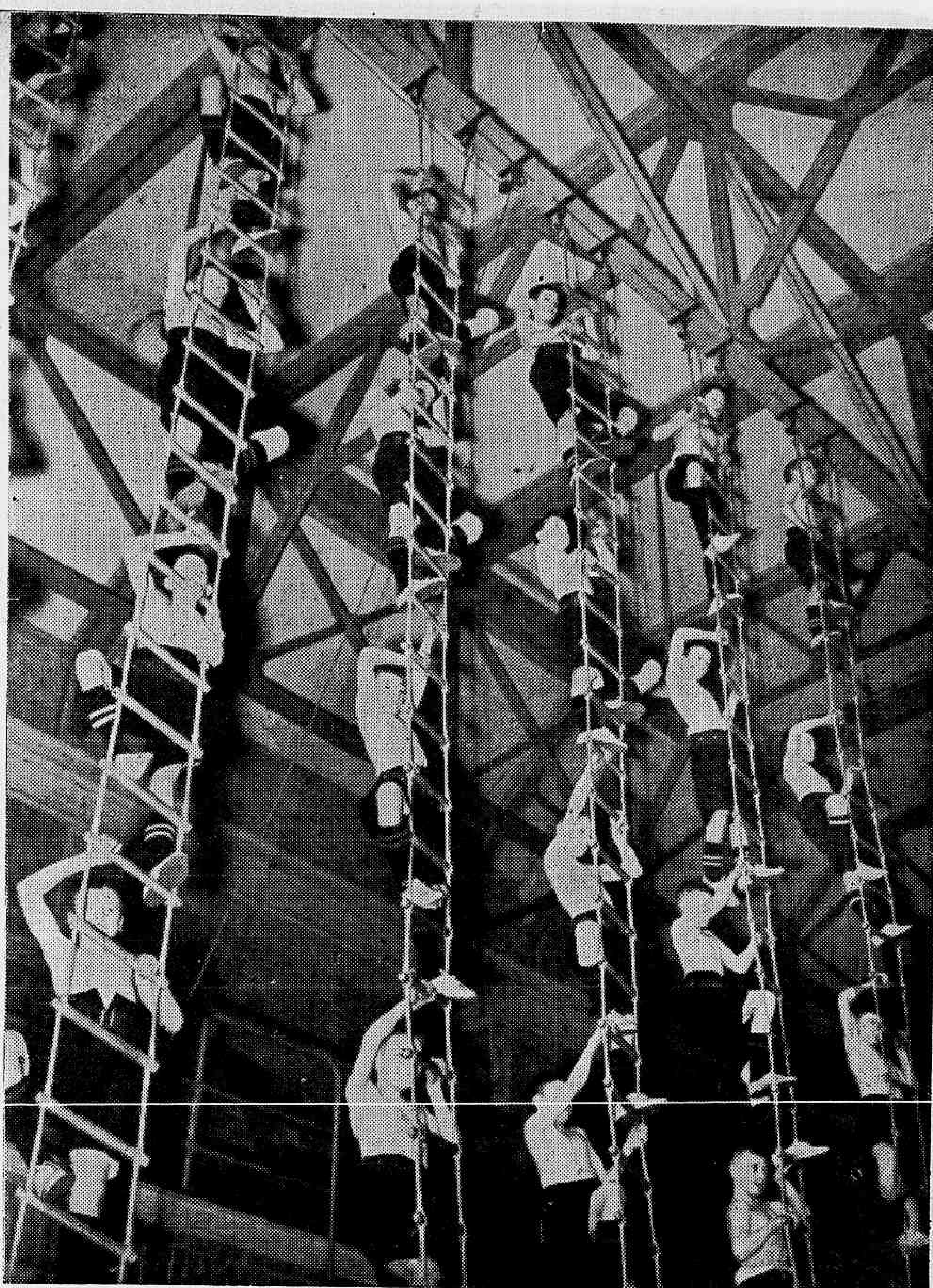
Êsses exames, levados a efeito com grande cuidado, permitiram descobrir uma espécie de fenômeno. Os membros do serviço de contrôle médico esportivo encontraram um rapaz que tinha todos os órgãos invertidos; coração voltado para a direita, fígado à esquerda. Mas, essa anomalia não impediu que êle fôsse autorizado a praticar os esportes.

IMPORTÂNCIA DA MEDIDA

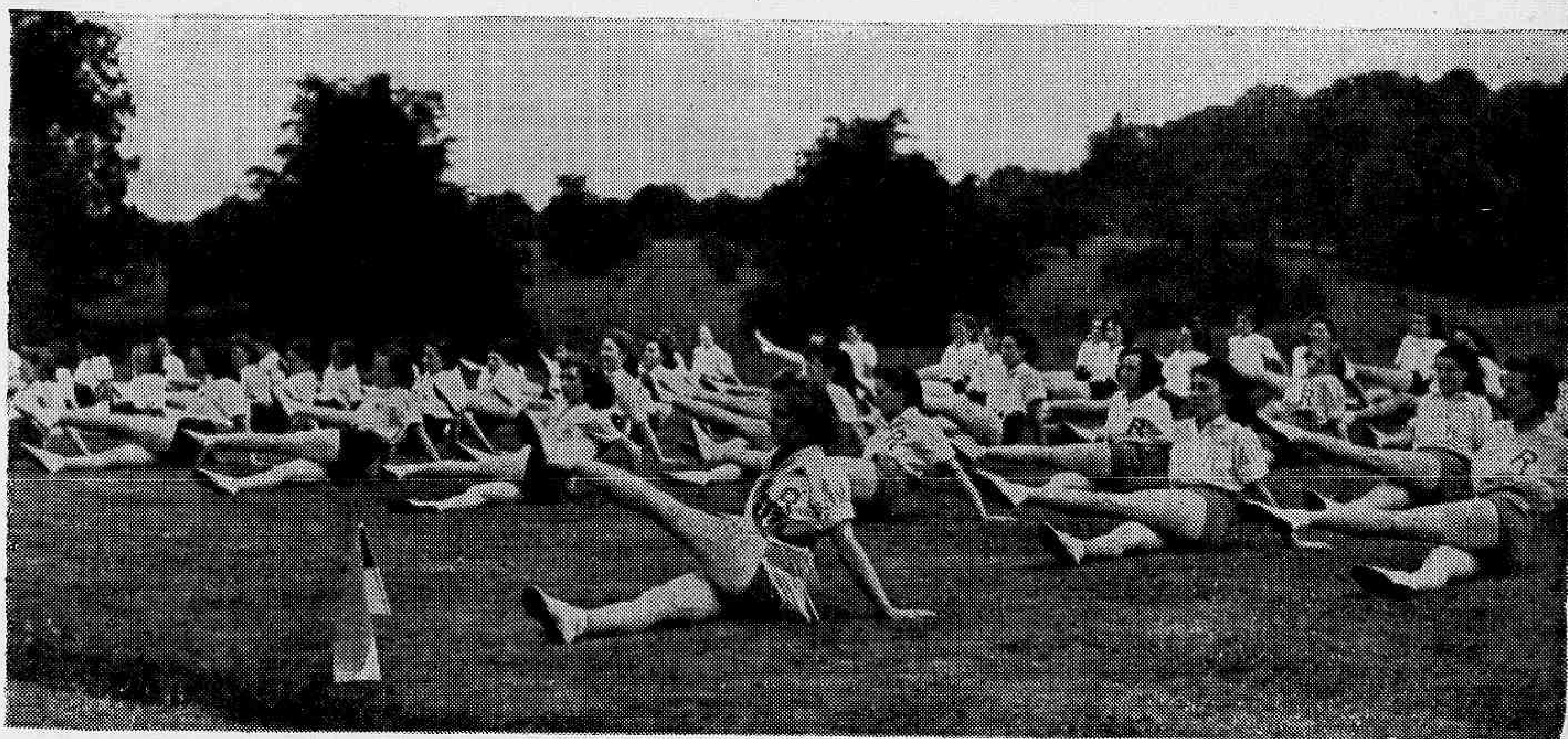
Êsses números demonstraram claramente os resultados positivos do trabalho executado pelo contrôle médico esportivo extra-escolar. **Êsses 5.586 jovens recusados** para a prática dos esportes devem abençoar êsse serviço, porque lhes poupou a saúde. Em sua maioria, ignoravam que possuiam afecções ou defeitos que poderiam agravar-se com os esportes e apressar-lhes a morte.

Depois de receber os cuidados médicos exigidos pelo seu estado de saúde, ou submetidos às operações **necessárias**, muitos dêsses rapazes poderão, ainda, praticar os esportes, depois de novamente examinados pela comissão de contrôle **médico**.

Em numerosos casos, torna-se necessária uma reeducação física, e é o contrôle que indica aquêles que necessitam dessa medida. (*Concl. na pág.* 63)



Há organismos que não suportam sequer um exercício dêstes



No sexo feminino são menores as deficiências físicas para a prática de esportes



VITELA ASSADA — Escolha-se um pedaço de vitela dentro do filé, de maneira que se possa enrolar fàcilmente. Colocar no meio um ou vários ovos cozidos, de acôrdo com o comprimento do pedaço de carne, enrolar e amarrar bem.

Cozinhar no forno como carne assada comum e deixar esfriar. Pode-se servir esta carne assada acompanhada de verduras, tomates, etc. Pode-se, também, servir êste prato quente e acompanhado de legumes cozidos como batatas, chuchu, cenouras, etc.

PASTEL CANADENSE

Misturar batatas, vágens, ervilhas, prèviamente cozidas e cortadas; adicionar-lhes um tomate cortado, cebola picada e ôvo duro em fatias.

Colocar a preparação em uma fôrma para pudim e cobrir com môlho de queijo..

Êste é um prato que se pode servir frio ou quente, esquentado ao forno.

OVOS DE FORNO

Ingredientes: 6 ovos duros, 100 gramas de manteiga, 100 de presunto cru picado,, 2 colheradas de salsa também picada, noz moscada e 1 xícara de leite.

Descasque os ovos, parta-os horizontalmente pela metade e retire dos mesmos a gema.

À parte, derreta 1 colherada de manteiga e frija ai o presunto junto com a salsa, condimentando esta mistura com môlho inglês e noz moscada. e junte a isto, por último as gemas pisadas, misturando tudo muito bem.

Faça um môlho branco derretendo a manteiga restante e adicionando-lhe, fora do fogo, o leite, frio, misture muito bem êstes ingredientes e leve a preparação a fogo lento, revolvendo-a sempre. Retire-a do fogo logo que se espesse. Coloque êste creme em uma travessa própria para forno.

Recheie as canoinhas de clara com a preparação indicada no princípio e coloque-as na travessa com o creme para dourar-se ligeiramente ao forno.

SOPA À JULIANA

Corte em tiras bem fininhas cenoura, alface, nabo, repolho, abóbora e vagem. Dê-lhes uma fervura em água com sal e depois salte-as em manteiga. Deite-as em uma caçarola e verta sôbre as mesmas caldo de carne. Junte a esta preparação ervilhas e feijão prèviamente cozidos. Deixe a caçarola ao fogo por espaço de vinte minutos. Se quiser, adicione à sopa um pouco de arroz.

DOCE DE TÂMARA

Separar um quilo de tâmaras, outro tanto de amêndoas, 750 gramas de açúcar e 250 de água.

Fazer uma calda com o açúcar e a água; uma vez a ponto, deitar as tâmaras depois de havê-las descascado e havê-las feito branquear em um pouco de água e haver substituido os caroços por amêndoas.

Deixar cozinhar até que as tâmaras se hajam unido bem ao xarope.

Esquentar os recipientes antes de deitar o doce. (Esta precaução é muito útil).

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE :

— tanto ao por a mesa como ao utilizar os talheres devem ter-se presentes algumas regras básicas; as primeiras, referentes à colocação dos mesmos junto ao prato, e as segundas, tendentes a facilitar em todo momento seu manejo.

— quando se serve peixe é necessário empregar talher especial, de forma larga e chata, com uma faca mui semelhante a uma espátula.

— não devem ser empregados os talheres do prato para apanhar sanduiches ou massinhas das travessas, sendo necessário, pois, que acompanhe as mesmas travessas talher especial.

— para servir-se de melão há um garfo especial que tem uma pequena serra no canto e que se coloca à direita do prato.


Seu jantar é mais rico
bebendo
MALZBIER da BRAHMA
É verdade! Malzbier da Brahma enriquece o seu jantar com um novo valor nutritivo. Tão rica em malte, Malzbier da Brahma duplica o valor da refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Prove e sinta como é rica e deliciosa! Só assim você poderá conhecer o grande valor nutritivo da gostosa Malzbier da Brahma.
EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Record 1024



para ser Formosa

QUAL O SEU PROBLEMA DE BELEZA ?

QUEDA DOS CABELOS?

Para evitar a queda dos cabelos e torná-los brilhantes e macios, ponha na escôva algumas gôtas da seguinte solução:

Glicerina, 100 grs; Espírito de jasmim, 100 grs; anilina, 10 grs; óleo de rícino, 10 grs.

Faça massagens no couro cabeludo com as pontas dos dedos, após escovar bem os cabelos, e, uma vez por semana, faça um xampu de ôvo, que você pode encontrar pronto nas boas perfumarias, pois êste xampu nutre as raízes, fortificando-as.

AS SOBRANCELHAS?

As sobrancelhas são um dos pontos de que mais se descuida a mulher. Sua forma pode alterar o completo equilíbrio de um rosto. Deveriam ser um complemento simpático da mulher, e não uma argola pendurada à sua fronte.

Qualquer que seja sua linha, as sobrancelhas devem ser tratadas de modo que mostrem uma forma definida, e não sejam um pouco de mato emaranhado sôbre os olhos.

Os olhos grandes, de pálpebras pesadas, requerem sobrancelhas retas, sem curva que acentue a pálpebra, os olhos encovados ficam bem favorecidos por sobrancelhas bem arqueadas, que criam uma ilusão de olhos grandes. ....

....Para conseguir uma sobrancelha normal, ligeiramente arqueada, depile preferentemente a parte inferior.

TRANSPIRAÇÃO DAS MÃOS ?

O único remédio verdadeiramente eficaz e radical é a radioterapia. Umas três aplicações de raio X talvez sejam suficientes. Mas você pode remediar o mal da seguinte maneira: pela manhã e à noite, mergulhe as mãos numa pequena bacia cheia de água, na qual adicionou um pouco de alúmen em pó. Durante o dia, friccione as mãos com água de colônia; depois, então, use o seguinte pó: talco fino, 100 grs; amido, 10 grs; tanino, 3 grs; ácido salícico, 50 grs.; fimol, 10 centgrs.

QUEIMADURAS DE SOL ?

Se você demorou muito tempo na praia e foi vítima do sol ardente, para acalmar suas dores e evitar maiores consequências, siga esta orientação: se fôr leve a queimadura, raspe a polpa de uma maçã sôbre a parte queimada. Renove a aplicação, quando a dor se fizer novamente sentir. Curará assim depressa a queimadura, evitando marcas futuras; se a queimadura fôr profunda, consulte um médico, mas, como socorro de urgência, pode usar uma mistura de polvilho com cachaça, pois o polvilho é muito refrescante. Se você tiver febre, faça compressas de água avinagrada nos pés e mergulhe-os numa infusão de sabugueiro e malva.

PICADAS DE INSETOS ?

Quando você sentir que foi picada por um inseto, friccione a parte afetada com um alho bravo. O óleo que se desprende acalmará ràpidamente a dor. O caldo do limão aplicado puro, ou ainda a mistura, em partes iguais, de vinagre e água, logo farão cessar a ardência produzida pela picada.

BORBULHAS?

Limpe com cuidado a parte afetada com um pouco de tecido de algodão embebido numa mistura de álcool e éter em partes iguais. Ponha um pouco de mercúrio cromo. Cubra com gaze e renove o tratamento uma vez por dia. Se a bôlha (dos pés ou das mãos) estiver desenvolvida, abra-a com um alfinête desinfetado cuidadosamente e aplique uma pomada à base de sulfa. Cubra com gaze esterilizada e esparadrapo.

OLHOS INFLAMADOS ?

Contra a congestão dos olhos e tôdas as inflamações em geral, use óculos escuros, verdes de preferência. Não esqueça de lavar os olhos diàriamente com um bom colírio, ou com um pouco de água boricada. Experimente, também, compressas de chá preto frio.

A VIDA COM AÇÚCAR É MELHOR

J. Ezagui

DO drama pungente das guerras, dos dias amargos por que atravessa o mundo, da tragédia diária e permanente dos flagelados, do abandono imperdoável da criança, resta ainda a energia do homem para enfrentar galhardamente guerras, crises de habitação, dias sombrios, falta de condução e de confôrto, energia essa que lhe é assegurada pelo açúcar, êsse lado doce da vida, onde quer que seja encontrado!

E' a rapadura do nordestino que o faz sorrir ante a visão funesta das sêcas e da falta de alimento! Só isso, ùnicamente isso, faz com que consiga galgar estradas tenebrosas em busca de um pedaço de pão ou de um copo com água. Do açúcar, retira o caboclo as suas energias, as suas últimas fôrças, para chegar à meta desejada. E' o melhor e mais rico dos alimentos, indispensável à vida da criança ou do adulto.

A indústria do açúcar é muito antiga. Dos engenhos rústicos, movidos a braço ou rodados pelos bois, surgiram as grandes usinas elétricas que destronaram por completo os processos antiquados, dando assim ao homem a quantidade de açúcar necessária à sua subsistência. Não fôra isso, e estaríamos hoje sem êsse grande produto, que é, antes de tudo, um ótimo alimento.

Na luta pela vida, na labuta diária do trabalhador, gasta o homem suas energias que precisam ser compensadas por alimentos ricos em calorias, sendo o açúcar um dos mais importantes e indispensáveis à alimentação. E' como um raio de sol na vida do homem! Dá-lhe fôrças para manter em equilíbrio as suas funções e, com isso, pode enfrentar o mais árduo e espinhoso trabalho.

Como medicamento, o açúcar tem grandes propriedades, sendo bem tolerado pelo organismo e muito raramente contra-indicado. Em xaropes, drágeas, pílulas, injeções ou poções, aparece sempre como um dos melhores complementos.

E que se dirá das compotas, doces, bombons, todos confeccionados com o açúcar? Constituem, sem dúvida, um dos maiores prazeres da vida, principalmente para as crianças, às quais tratamos sempre de agradar com balas ou alguns caramelos.

A vida tem lá os seus máus pedaços. Há sempre, em tôdas as

(Conclui na pág. 74)

Sra. Ellen Tuck Astor

— da alta sociedade americana. "É um prazer — diz ela — cuidar da minha pele com Creme C Pond's. Êste creme me deixa a cútis tão limpa, tão viçosa!"



Traga sua beleza ... à flor da pele!

Você tem possibilidades de beleza talvez insuspeitadas, prontas a desabrochar, para o deslumbramento de todos. Está em suas mãos valorizar tôda essa beleza em potencial. Basta cumprir a obrigação — sim, obrigação — de cuidar da sua aparência, tratar da sua cútis. Siga logo o método adotado pelas mais lindas mulheres do mundo... por aquelas que poderiam pagar o que quisessem pelo mais caro tratamento de beleza... e que insistem em Pond's. Tôdas as noites, antes de dormir, faça êste tratamento com o Creme C Pond's:

Estímulo pelo calor: Lave o rosto com água quente, de preferência.

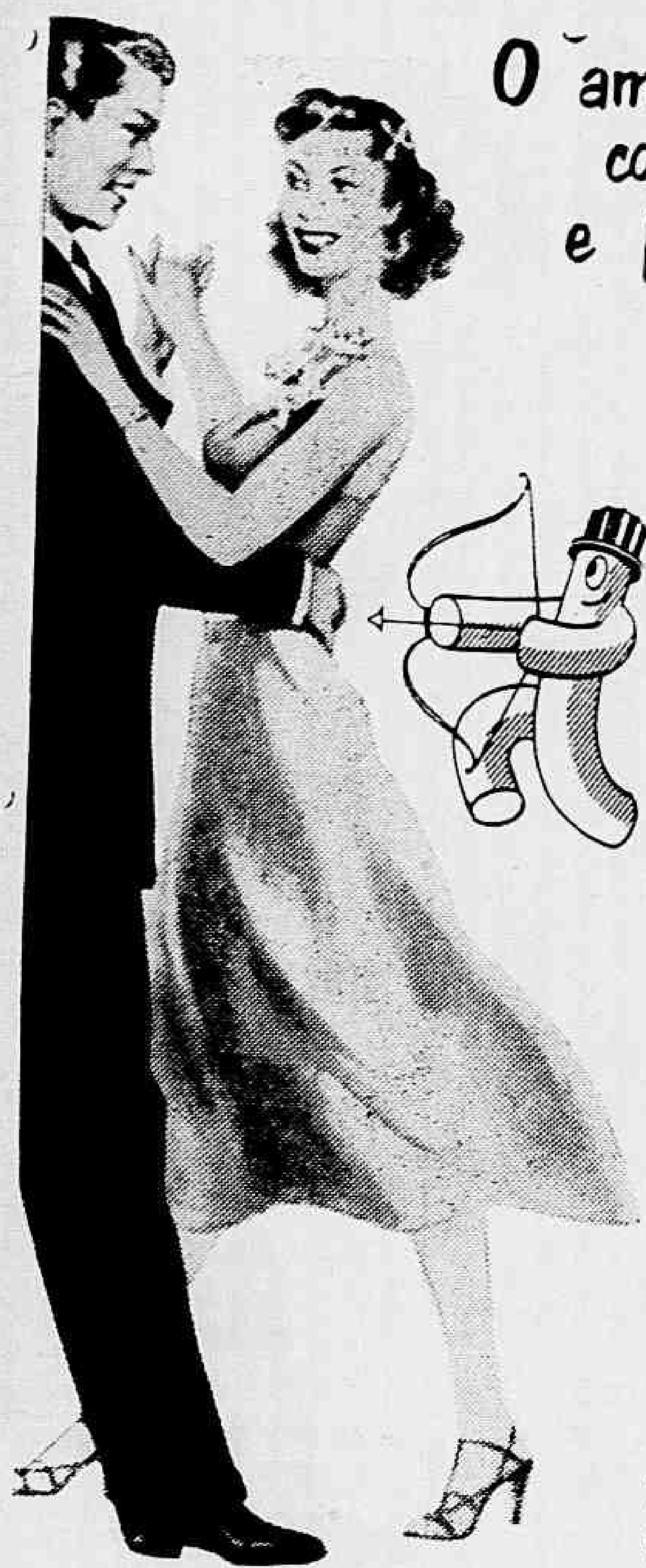
Limpeza com creme: Com movimentos circulares da ponta dos dedos, aplique Creme C Pond's no rosto, exceto os olhos. Êste creme leve e fino dissolve e remove as impurezas e a maquilagem das aberturas dos poros. Limpe bem o rosto.

Enxágüe com creme: Torne a passar da mesma forma uma segunda camada de Creme C Pond's. Os últimos traços de impurezas são agora removidos. Sua pele fica imaculada. Limpe bem o rosto.

Estímulo pelo frio: Enxágüe, finalmente, o rosto com água fria.

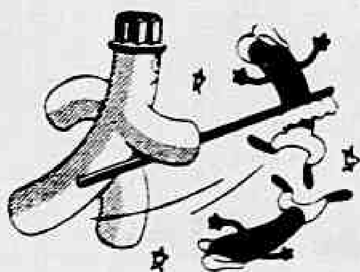
Veja agora no espêlho quanta beleza sua pele ocultava... Quanto viço, quanto frescor, quanta juventude Você possuía sem o saber.





O amor começou com um sorriso... e Kolynos

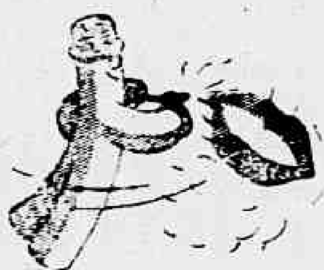
Para conservar seu amor... mantenha seu sorriso divino, seus dentes como pérolas, seu hálito perfumado... seja Kolynos-ista e encante ainda mais! Kolynos embeleza a bôca assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos protege os dentes combatendo as cáries. Kolynos purifica o hálito e rende muito mais!



Combate as cáries

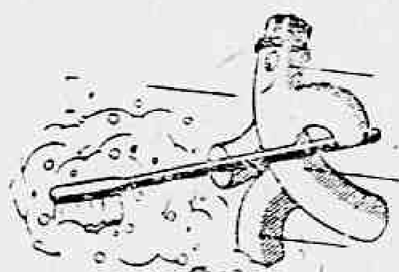
Kolynos combate realmente as cáries, destruindo até 92% das bactérias causadoras das dolorosas cáries. Kolynos limpa e protege os dentes.

Kolynos satisfaz as exigências de todos!



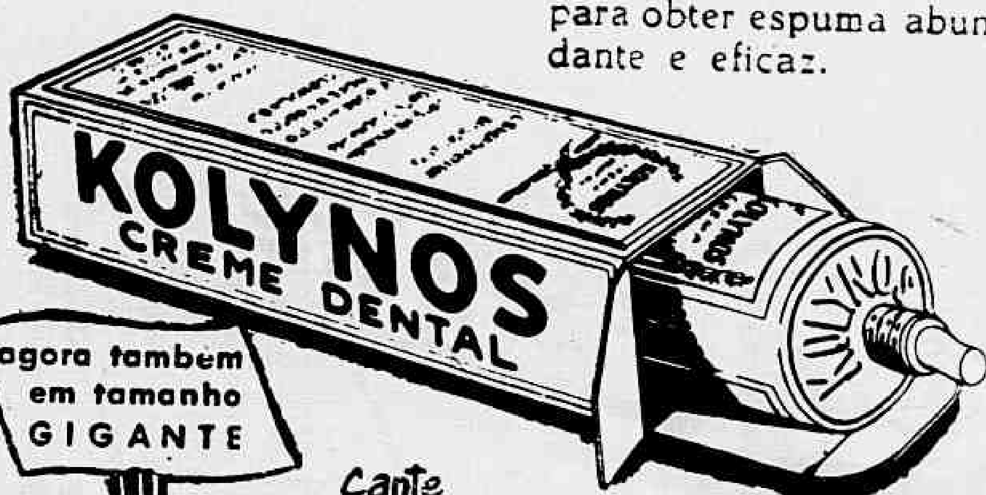
Perfuma o hálito

Kolynos perfuma o hálito e neutraliza os ácidos bucais, deixando na bôca uma duradoura sensação de saúde e bem-estar.



Rende muito mais

Kolynos é o creme dental preferido das famílias, porque rende muito mais — um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.



Estudos Grafológicos

464 — *Mirna (casada, Maceió)* — Letra de pessoa bondosa, inteligente e culta. Grande amor à família. Alegria de viver, pois não é invejosa, nem ambiciosa daquilo que não poderá alcançar. Espírito compassivo e piedoso, condoendo-se da miséria alheia e procurando auxiliar os que precisam. O traçado do seu *til*, fazendo parte da vogal de onde sai, é um sinal de síntese e presteza de ação.

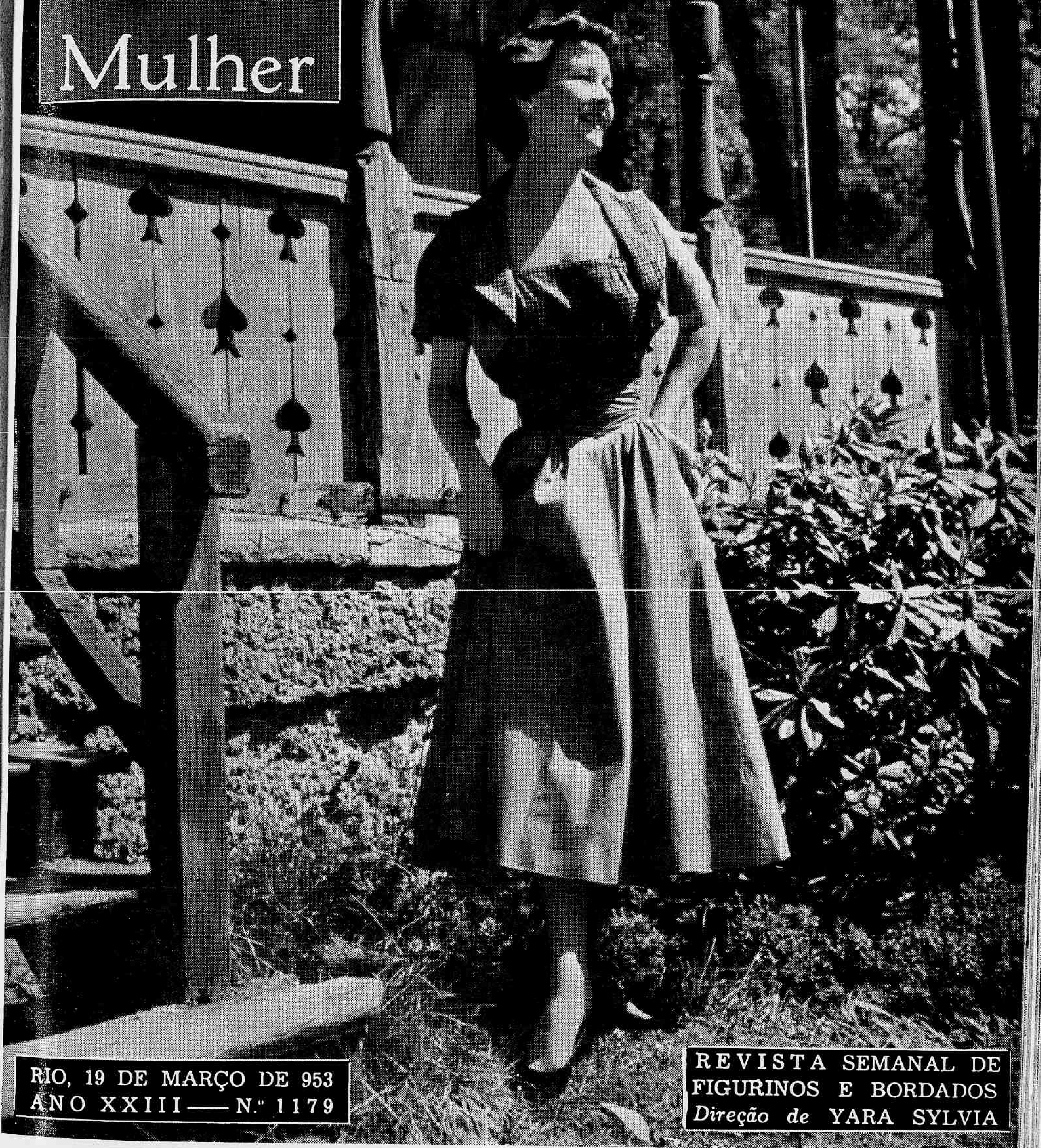
465 — *Jade (solteira, Maceió)* — Grafia muito semelhante à da consulente anterior (Mirna). Certamente, são irmãs, tendo as mesmas aspirações e tendências. Sente-se, em ambas, o mesmo preparo intelectual e a mesma inteligência. Como é natural, Mirna, sendo mais velha e casada, é mais experiente, embora não falte argúcia à Jade, que se vai libertando da sua boa fé para usar o dito do seu patrício, o grande marechal de Ferro:

"Confiar... desconfiando."

466 — *Letra triste (solteira, Brasil)* — Não é "triste" sua letra, e sim irregular, denotando uma certa desorientação, faltando-lhe definir melhor sua personalidade. Seu longo nome indica seu entrelaçamento com duas ou três famílias, observando-se características de um leve orgulho das prerrogativas das famílias a que pertece. É sentimetal, melancólica, devido ao seu temperamento de introspectiva. Apesar disso, desperta simpatia, ou por isso mesmo.

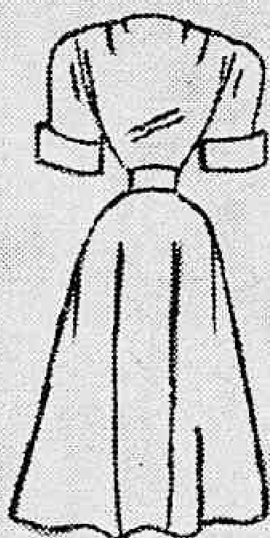
Silvo

limpa e lustra prataria



NO MAR, NO CAMPO OU NA MONTANHA — Ensemble três-peças composto de uma saia de algodão verde, um banho-de-sol estreitamente quadriculado verde branco e um bolero verde forrado de quadriculado. Faixa drapeada na cintura. (Minny). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestido de jérsei estampado fechado por um só botão sob o decote em V. Largo cinto de couro envernizado fixado por botões. Pano formando uma dobra sôbre a frente da saia. Foto Acon especial para JORNAL DAS MOÇAS.





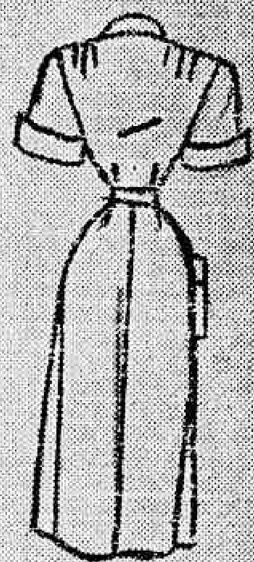


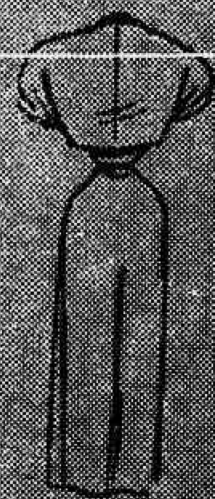
Vestido de raion guarnecido de casas e botões sob o decote contornado de um viés branco. Estreito cinto prolongando a silhueta. Saia franzida no alto. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR

CHARLES MONTAIGNE

O bolero, mais do que nunca, está na moda. Tanto melhor, uma vez que é uma veste cômoda e prática. Aqui temos um modêlo duas-peças de pied de poule negro e branco forrado de twill esmeralda no bolero quimono que pode ser reversível.





GERMAINE LECONTE

Modêlo duas-peças de shantung cinza cingido no talhe do bolero, pequenas mangas quimono nas costas e montadas raglã sôbre as frentes. Reverso no bôlso sôbre um lado da saia. Fotos Rapho enviadas especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Do homem dissimulado guarda-te como do diabo.

* * *

Um bom penteado é vital para a harmonia de um rosto, já seja o cabelo formoso ou não.

O dinheiro compra pão, mas não compra gratidão.

* * *

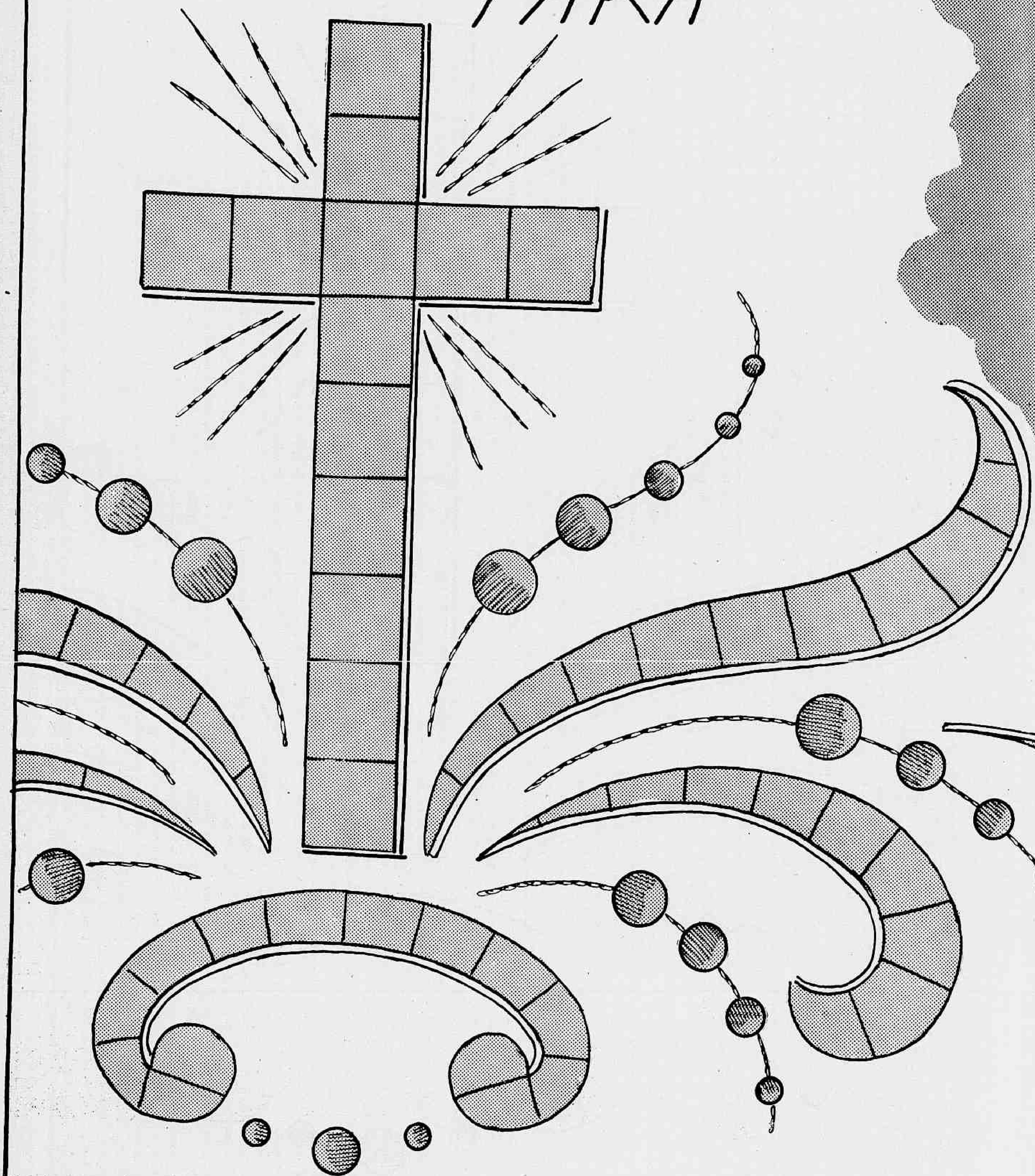
Ter pescoço muito enrugado é mais notável quando se usa um decote em bico.

Divida o dia por três partes e dê uma das mesmas ao sono, senão acaba com cara de mono.

* * *

Atenda bem a seu ouvido, indo ao especialista se estiver enfraquecido.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GOSTO



BIGODE
de SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA SEM CICATRIZES
GUILHERME KLOTZ
FUNDADO 1926
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 4289 - S. PAULO
PEÇA PROSPECTOS

Vacine-se, sim, se não quer ser presa da varíola ou alastrim.

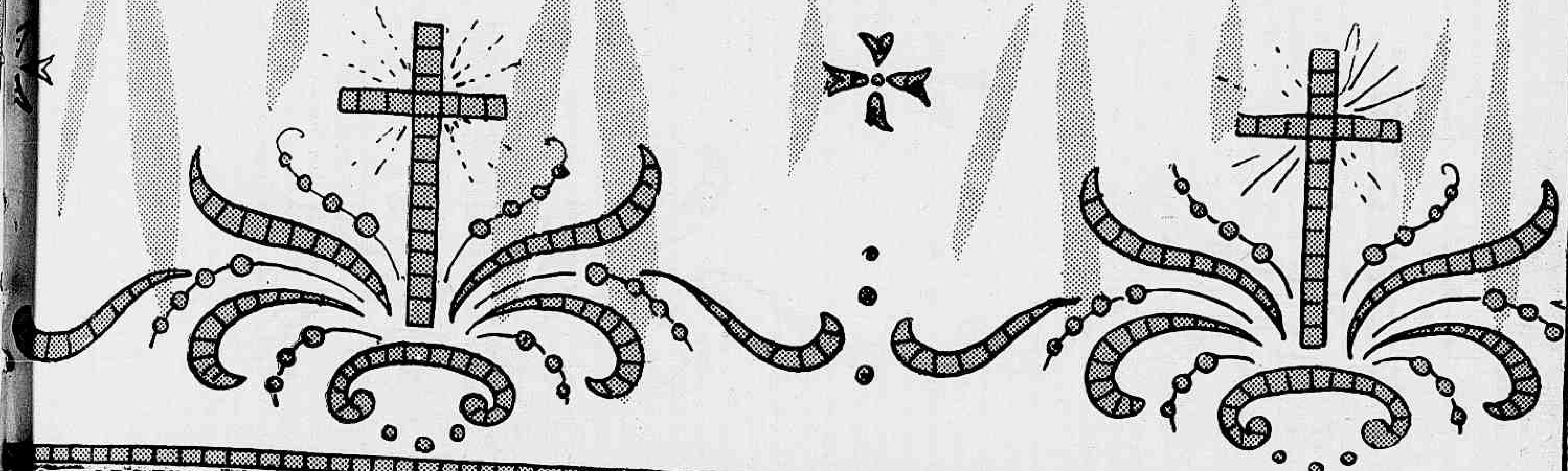
* * *

Convem passar a pedra-pomes também nas unhas, contornando-as evitando, assim, que se formem durezas.

Toda alimentação deve obedecer a uma dieta sã e equilibrada, preferindo sempre os alimentos naturais aos demasiado condimentados.

* * *

Nada de exagêro, dê à vida um bom tempêro.



TOALHA DE ALTAR

A fim de que as pessoas interessadas possam preparar com antecedência os trabalhos que costumam oferecer às Igrejas, durante a Semana Santa, publicamos hoje, como fizemos no número da semana passada, mais um motivo para toalha de altar ou para mesa de comunhão (mesa eucarística). O trabalho é executado em bordado aberto e cheio sôbre linho branco, com aplicação de uma barra de renda ou filé.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



A D V A N C E — Costume de gorgorão de seda filetado guarnecido de três botões na pequena jaqueta e na blusa sem ombros. Corpo retido por uma alça contornando o pescoço. A saia forma godês.

NEIMAN - MARCUS — Vestido sem ombros de cetim estampado e liso colante no busto. Largo cinto. Bôlso fendido sôbre os lados da saia franzida no alto compondo godês. Fotos Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

As refeições são compostas de vários pratos e pão; por isto se diz que não só de pão vive o homem.

* * *

Ponha na lista: toda criança deve ir de seis em seis meses ao dentista.

Ao lavar fazendas de côr castanha ou vermelha adicione um pouco de sal grôsso à água da enxaguágem, para as de côr malva, azul e verde substitua o sal por um pouco de vinagre.

Os vestidos pregueados podem ser lavados simplesmente com água, mas, para evitar trabalho maior, convém alinhavar muito bem as pregas antes de molhar o vestido, o que servirá de guia para passá-lo a ferro.

MODÊLO DE LOBELL — Vestido de algodão listrado sanforizado inteiramente cortado de alto abaixo por uma carreira de botões plásticos. Amplla gola virada em ponta. Pregas na saia bufante. Foto de New York especial para JORNAL DAS MOÇAS.

CRIAÇÃO DE JONATHAN LOGAN — Vestido de linho inteiramente abotoado na frente sugerindo uma nova silhueta. Um viés de tom contrastante, combinando com o cinto e os botões, contorna a gola mandarim, prolongando-se sôbre a frente e repetindo-se nas mangas.









ELEANOR PARKER — A querida vedeta cinematográfica da Metro nos mostra nesta página uma linda gola de organdi ornamentada de um motivo floral bordado em ponto cheio sôbre os cantos e trabalhada de bainhas abertas. Uma fita de gorgorão acompanha a bonita gola.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

A encantadora curva das faces de uma mulher só necessita o toque mais sútil do ruge, a boca não deve eclipsar os olhos, as sobrancelhas não devem destruir o equilíbrio.

Nada de excesso de roupa, pois a saúde e a bolsa poupa.

* * *

Em o tempo de verão alimentos leves e de fácil digestão.



A ARTE DE JOAN MILLER

Joan Miller é uma artista na apresentação de figurinos como êstes, todos de algodão. a.) Vestido estampado ornamentado de um volante franzido de tom contrastante na gola e nos bolsos da saia. Estreito cinto. • b.) Vestido listrado em ziguezague adornado de um laço e viés de gorgorão contrastante. Saia bufante. • c.) Vestido liso, sem mangas, guarnecido de um viés que parte da gola enquadrando os grupos de botões pérola. Saia franzida sôbre os lados. • d.) Vestido de algodão pontilhado ornamentado de uma gola-plastrão de linho brancc. Cinto contrastante. Pregas invertidas na saia bufante.



CRIAÇÕES DE DARLENE JUNIORS

Vestido de renda bordado e de raion guarnecido de gola e punhos virados. Fechamento por meio de botões. Franzidos na saia montada sôbre uma pala.

Vestido de tafetá estampado ornamentado de um laço borboleta no pescoço combinando com o tom do cinto. Saia ampliando-se na barra.

Vestido de linho ornamentado de uma inserção bordada no alto. Gola Peter Pã. Cinto ajustando o talhe. Ampla saia formando godês.



Vestido sem mangas de algodão liso ornamentado de uma inserção branca no decote arredondado e nos bolsos da saia guarnecida de um "macho". Talhe franzido.

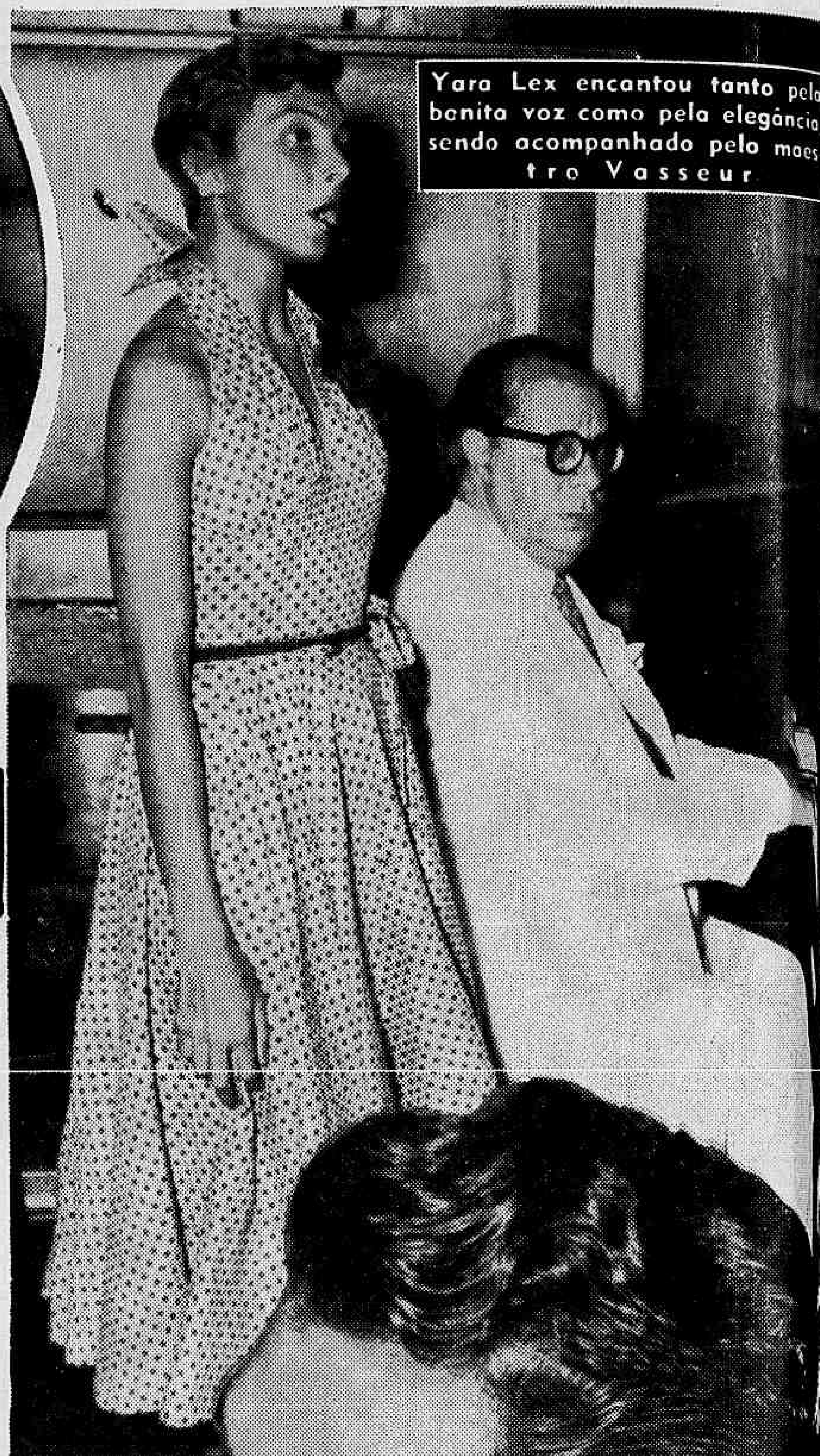
Vestido sem mangas de algodão liso e estampado de tons multicores guarnecido de larga faixa na cintura alongando o busto. Original decote. Franzidos na saia ampliando-se na barra.

Vestido sem mangas de tafetá de algodão ornamentado de um trabalho bordado e abotoado sob a gola virada. Larga pala na cintura. Godês na saia montada franzida. Todos êstes modêlos são da coleção de Darlene Juniors, de New York.

Um CARBONO quase

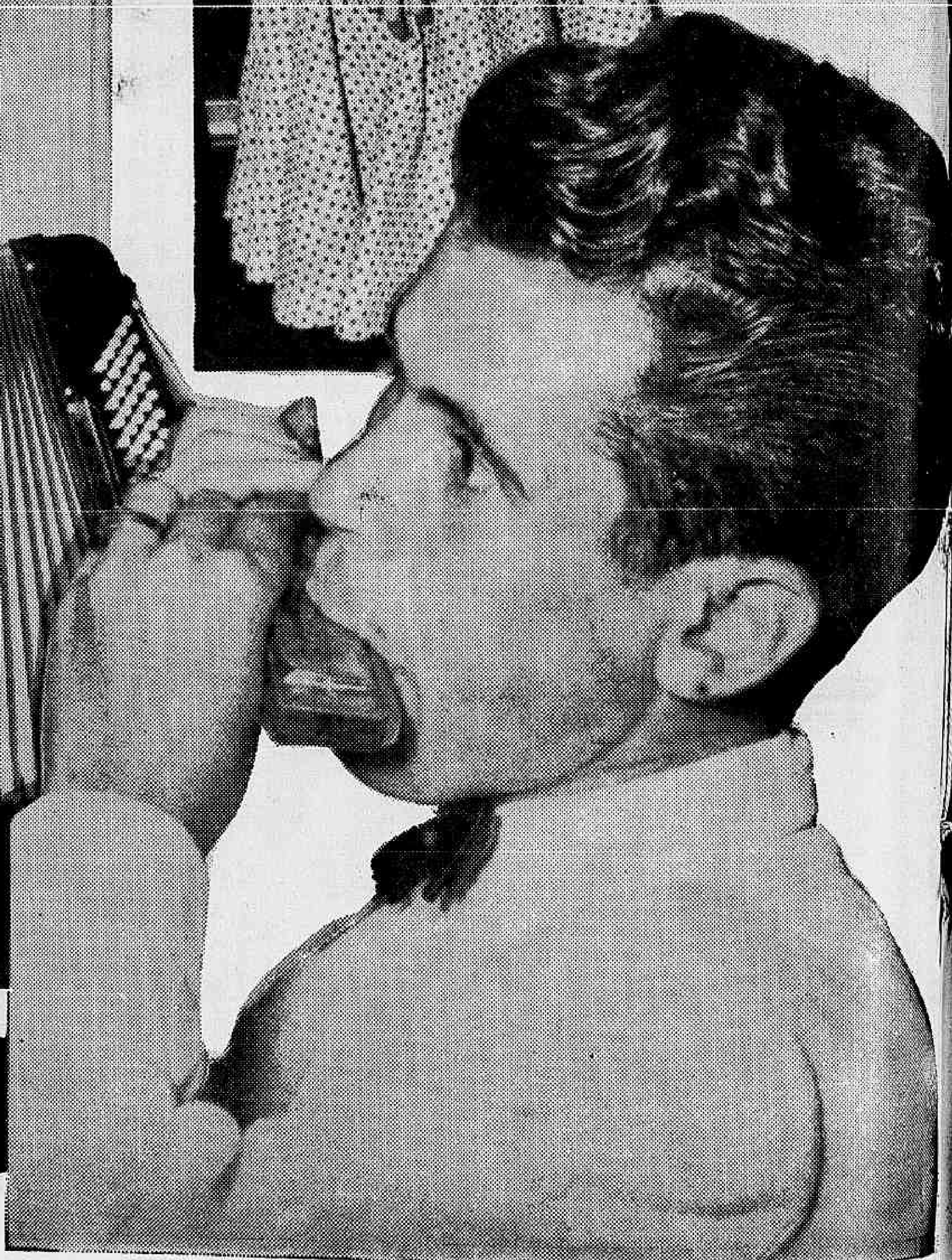


Renato Murce, o dinâmico! Criador de inúmeros programas, tem especial carinho por "Papel Carbono", um programa de calouros que jamais são gongados, pois nesse o que vale é "copiar" melhor



Yara Lex encantou tanto pela bonita voz como pela elegância, sendo acompanhado pelo maestro Vasseur.





Jane Machado fez grande sucesso com o seu acordeon e Osvaldo Hartung mostrou ser bom discípulo do famoso Edú. Dois números de grande sucesso

...se original

pelo
...ância,
...mães

Parece que Terezinha Nascimento está cansada. Mas, não! Ela está embevecida com uma voz que lembrou a de Chico Alves

1663

Rina Stele uma grande voz revelada pelo "carbono"

Bastava ser luso para agradar. Mas a verdade é que o "Trio Luso" (Marilusa, Alberto de Oliveira e Herculano Mendes) esteve bom mesmo

O inesquecível Chico Viola é inimitável. Mas sempre aparece algum de seus fervorosos fãs para lembrar a sua encantadora voz



ELAS — Essa belezinha é que é o assassino "Açougueiro"?
ÊLE — Não!... Eu sou o Trancado, da senhora e das outras mais...



As trapalh[...] DE [...]

O ouvinte de rádio prefere, atualmente, os programas humorísticos, por isso nossa reportagem focalizou esta seqüência de uma das audições do famoso programa de Ghiarone "Tancrêdo e Trancado" apresentando a comédia

"O Caso das Beldades Mutiladas" na qual tomaram parte: Brandão Filho, Apolo Correia, Emo D'avila, Henriqueta Brieba, Norma Geraldy, Graziela Ramalho, Dulce Martins, Daysi Lúcidi, Wellington Botelho e Floriano Faissal.

Mas, vamos ver as trapalhadas do Tancrêdo e do Trancado.

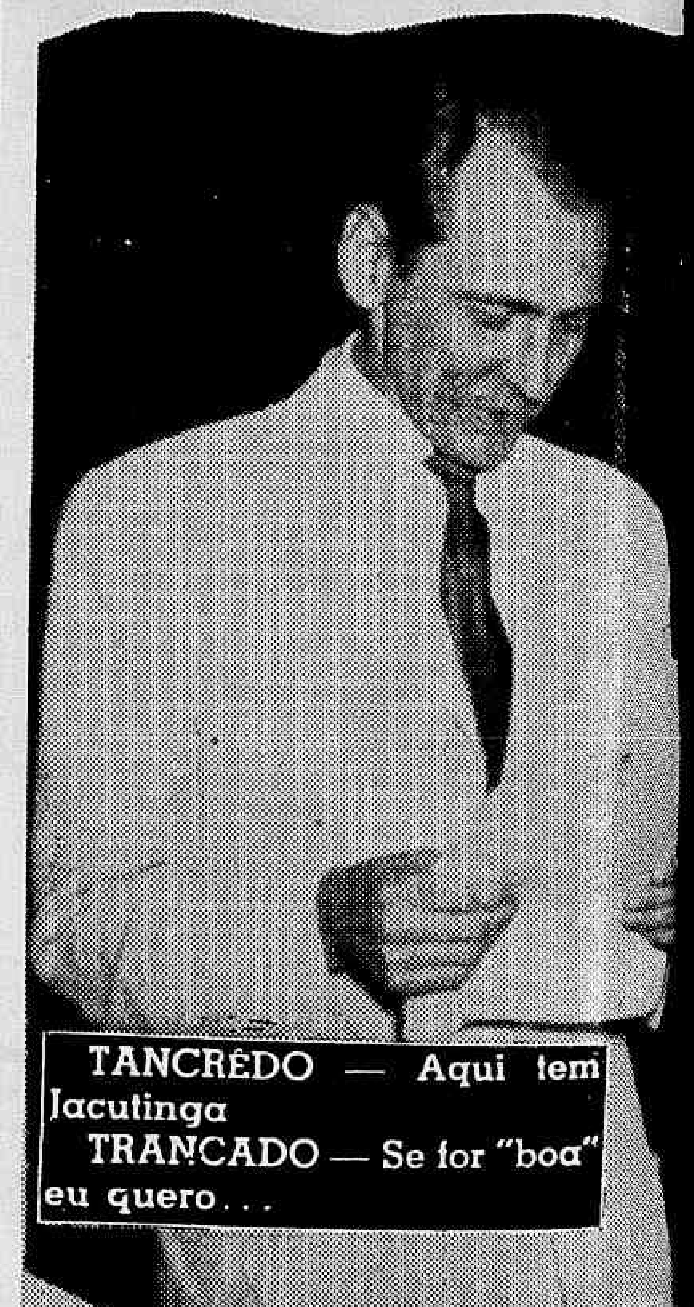


— Três moças bonitas já foram atacadas.

— Que horror! Então a quarta serei eu.



CALUNGA — Não é verdade! Quem morreu não foi meu pai.
TANCRÊDO — Mentira! Filho feio não tem pai.



TANCRÊDO — Aqui tem Jacutinga
TRANCADO — Se for "boa" eu quero...

...udas

TANCRÊDO E TRANCADO

ELA — Sr. detetive, tenho medo de ser atacada!
TANCREDO — Com essa cara?! Só se for de apendicite

ELA — Eu sou...
TRANCADO — Não precisa dizer. A "sora é muito boa"

XANDOCA — Como descobriu que D. Gertrudes era o "Açougueiro"?
ÊLE — Ora, caiu a máscara da face e eu vi a pelancaria.

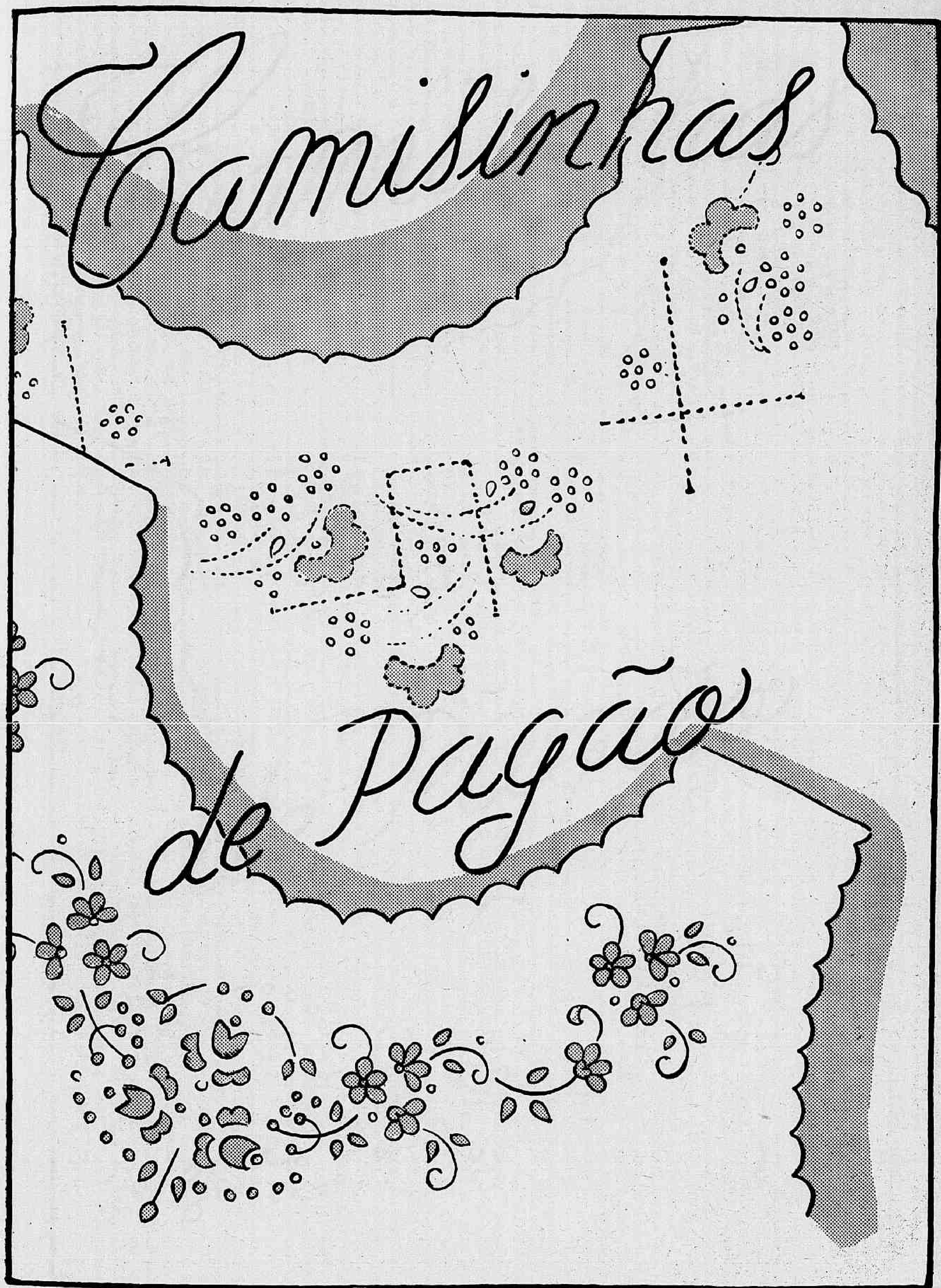
BEST & CO.

Costume de flanela listrada e lisa fechado por botões bola na jaqueta sob a gola virada em ponta. Saia feita de panos.

SHIP 'N SHORE 'S

Vestido duas-peças de tafetá quadriculado e lã lisa abotoado na blusa de gola enviesada e guarnecida de um bôlso aplicado sôbre um lado da dupla frente. Largo cinto. Saia de panos.





TRABALHO INTEIRAMENTE BORDADO EM PONTO CHEIO E PONTO DE NÓ SÔBRE TECIDO DE CAMBRAIA.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DO LAR

557) Blusa de veludo negro drapeada nos quadris. Gola alta fechando beira a beira. • 558) Blusa de cetim creme simulando um colête na frente. Gola montante retida por um laço. •559) Blusa de musselina de seda rosa pálido guarnecida de entremeios de estreita renda branca. Botões da própria musselina. • 560) Blusa de jérsei branco ornamentada de passamanaria de lã branco creme. Laço nos punhos. • 561) Blusa de tafetá azul adornada de um laço de veludo negro retendo a alta gola. Pala cobrindo as espáduas. • 562) Blusa de crepe de seda amarelo ouro drapeada no alto. Saia de tafetá negro plissada ampliando-se na barra. • 563) Blusa de cetim branco bordada a mão de uma guirlanda em relêvo tom sôbre tom. Saia de veludo negro drapeada na frente. • 564) Robe de chambre de lã cinza formando duas-peças. Pode-se usar a saia com blusas ou o alto do modêlo. • 565) Blusa de espêssa seda mostarda, alta gola abotoada, pala bordada a mão num tom mais escuro que o tecido. • 566) Blusa de veludo azul escuro mostrando um efeito de reverso bordado

557

558

559

560

562

Blusas

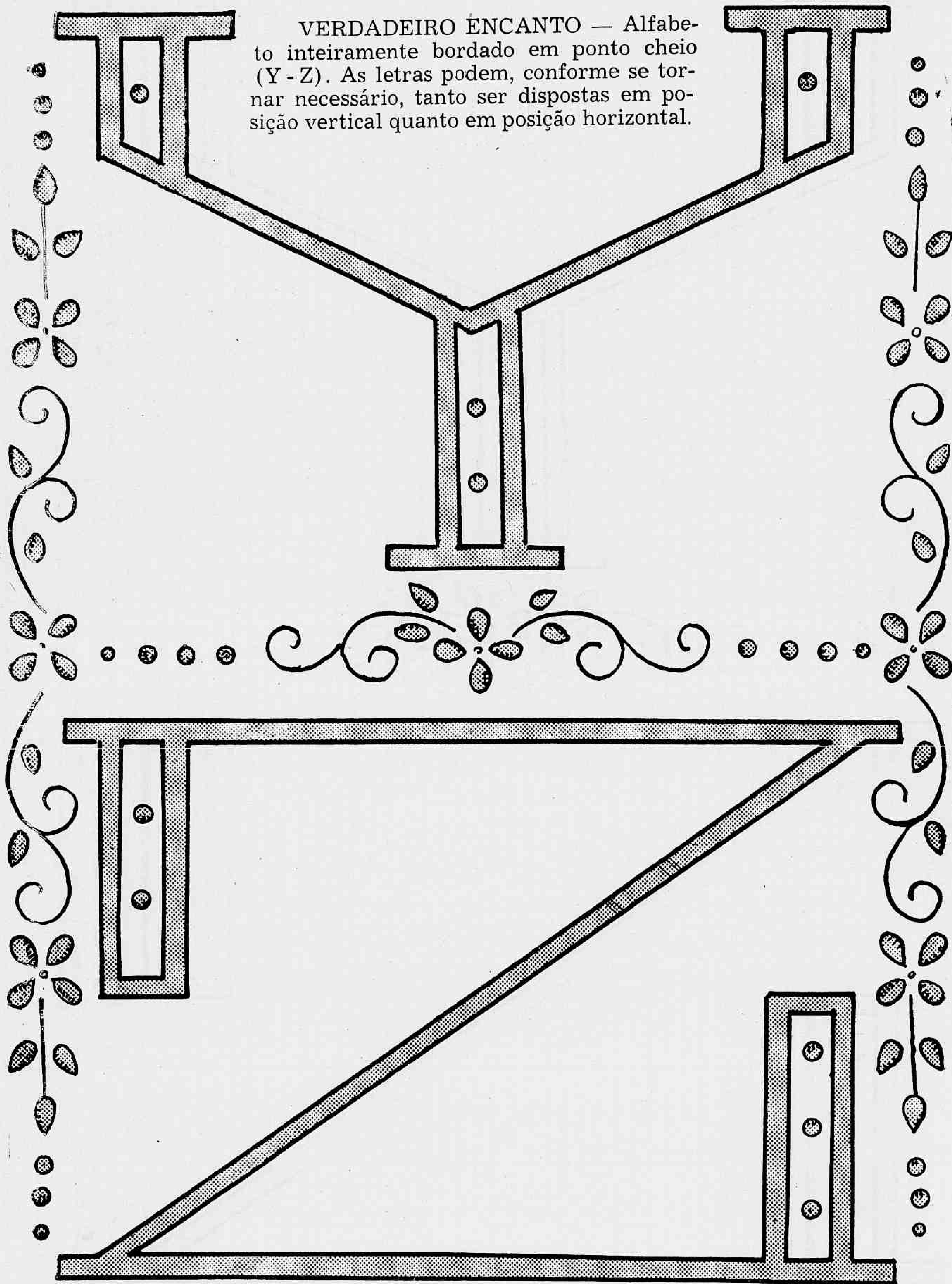
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA

com cordonê ouro. • 567) Blusa de jérsei branco drapeada na gola. Fecho eclair nas costas. • 568)



Blusa de surah vermelho, mangas 3/4, laço borboleta na cintura. • 569) Blusa de popelina branca fechada na pala por um botão de madrepérola contornado de pedras coloridas. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DAS PESSOAS DE BOM GOSTO



VERDADEIRO ENCANTO — Alfabeto inteiramente bordado em ponto cheio (Y - Z). As letras podem, conforme se tornar necessário, tanto ser dispostas em posição vertical quanto em posição horizontal.

PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

E o motorista desculpou-se da embriaguez por seu carro estar sendo acionado a gasolina com alcool.

* * *

Agua fervida torna a saúde mais garantida.

* * *

Nunca faz feio quem anda sempre em asseio.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27



1) Costume para menino de fino algodão branco e quadriculado guarnecido de galões bordados. Gola Peter Pã. Reverso nos bolsos. ● 2) Vestido de algodão de dois tons ornamentado de motivos bordados. Laço nas costas como adôrno. Godês na saia rodada. ● 3) Vestido de fino algodão estampado e liso estreitado no busto por um cinto. Pequenas mangas balão. Saia bufante. ● 4) Vestido de toile de soie trabalhado de pregas bem finas e de recortes em festão. Bôlso aplicado sôbre [illegible]lados da saia.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

Lingeries



909) Jôgo de crepe branco (combinação e calça) adornado de motivos bordados azul, rosa e verde. ● 910) Camisa de noite de crepe azul pastel, que também pode servir de robe de chambre, ornamentado de um trabalho floral bordado com linha azul mais escuro. ● 911) Robe de chambre de veludo bordeaux guarnecido de grandes bolsos arredondados. ● 912) Jôgo de crepe da China rosa-chá ornado de iniciais bordadas. ● 913) Camisa de noite de crepe palha ornamentada de um fino bordado e de entremeios de renda. ● 914) Camisa de noite de crepe branco guarnecida de uma pala trabalhada de pregas bem finas e contornada de um entremeio ocre. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Não é de abundante alimentação que depende a boa nutrição, mas da que é feita em boa porção.

A vacinação é uma obrigação, mas não se esqueça de procurar o médico para ver se a vacina pegou ou não.

Trabalho e descanso bem combinados fazem o homem vencer em todos os lados.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 1970
DO DIA 19 DE MARÇO DE 1953

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito
Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoa-
mento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ, 280 - 1.º — Fone 42-2070
Filial: RUA CAMBUI, 154 - FREGUESIA - ILHA DO GOVERNADOR

MANEQUIM - 42

1 - ½ saia godê - costuras na frente e nas costas
2 - ½ frente blusa
3 - " costas "
4 - manga

MANEQUIM - 46

5 - ½ saia godê
6 - " frente blusa
7 - " costas "
8 - manga
9 - 10 - bôlso
11 - ½ gola

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um deles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 46.

Molde dobrado

Molde dobrado

É da mais requintada elegância, não há dúvida, o vestido de twill de algodão que Albert Rosenblath criou e que se vê na capa de nossa edição de hoje (foto enviada de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Adorna-o um viés da côr do cinto e dos botões contornando a gola, os punhos e os bolsos aplicados na saia bufante. Foi Mme. Ottra Mary quem cortou o molde correspondente, aqui reproduzido, em quatro talhes diferentes, neste Suplemento e que as nossas leitoras, vez que o queiram, poderão aproveitar para confeccionar com suas próprias mãos um modelo fielmente igual ao da capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

No próximo número: CAMIZOLA DE BATIZADO



CINDERELA

O casamento foi o feliz epílogo do romance vivido por Cinderela e o príncipe, que serviu de motivo para a última série de panos de pratos que **JORNAL DA MULHER** publicou, e que êste lindo desenho para pano de fogão vem completar, formando um jôgo delicioso. Feliz epílogo, assim, porque teve a coroá-lo a permanente ventura que os acompanhou tôda a vida. A versão dêste desenho sôbre pano de fogão é a mesma: aplicação, ponto de haste, ponto cheio e ponto de nó

É UMA INICIATIVA DE "JORNAL DAS MOÇAS" A APRESENTAÇÃ DE UM GRANDE NÚMERO DEDICADO À SEMANA SANTA. AGUARDEM, POIS, ÊSSE NÚMERO TRADICIONAL.

TRICÔ E JÉRSEI

598) Vestido de jérsei côr de aveia guarnecido de um fecho plástico nas costas. Efeito de bolero realçado por uma tira de tricô em ponto de gaitas. ● 599) Vestido de jérsei mastique trabalhado de recortes no corpo e na basque sublinhados por um fino galão. Saia inteiramente plissada. ● 600) Vestido de jérsei cacau, gôsto bem juvenil, ornamentado de uma gravata de veludo verde escuro. Gola branca. Original trabalho de pregas na saia. ● 601) Vestido duas-peças de jérsei mastique guarnecido de tiras de tricô em ponto de gaitas. Dupla carreira de botões. Largas pregas na saia. ● 602) Vestido de jérsei bége guarnecido de tricô no alto formando mangas. Bolsos verticais na saia fendida sôbre os lados. ●



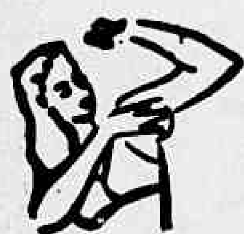
603) Vestido duas-peças de jérsei e tricô revirado em ponta na gola. Mangas 3/4. Saia colante nos quadris. *Modelos de Paris especialmente para* JORNAL DAS *MOÇAS.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DA FAMÍLIA



JÔGO DE PANOS PARA COZINHA — (O Pêssego) Trabalho de aplicação nas côres adequadas para os frutos, ponto cheio, ponto de haste e ponto de nó.

GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

O mau costume de limpar os ouvidos com palitos, grampos, fósforos ou lápis é mui prejudicial aos mesmos; êles são mui sensíveis a essas vassouradas.

* * *

Vencer o difícil é facilitar a vitória.

ESTUDOS GRAFOLÓGICOS

(Continuação)

467 — *Esperança (solteira, D. Federal)* — Apesar do pouco cultivo literário que se nota possuir pela sua grafia infantil, vê-se que é inteligente e tem sentimento de arte e de equilibrio mental pela maneira como dispôs no papel o material que enviou a estudo. É uma jóvem caprichosa, no bom sentido do vocábulo, exprimindo o cuidado que demonstra no executar bem os trabalhos de que se encarrega.

468 — *Coração (solteira, Brasil)* — É justamente o "coração" que a domina, sobrepujando a "razão". Deixa-se levar por êle, tendo sentimento poético e amor à natureza. Quando estima, vai ao exagêro de sòmente ver no ante querido ótimas qualidades, e os próprios defeitos (quem não os tem?) aparecem aos seus olhos,como belas virtudes daqueles a quem estima. É, também, generosa, dando aquilo que tem pelo prazer de ser gentil.

469 — *Alma Cigana (solteira, Recife)* — É uma "alma ardente," também, a sua, conforme o denuncia a sua letra com as características de exaltação dos sentidos, felizmente controlados pelos freios da educacção doméstica. É uma criatura dos extremos: oito ou oitenta. Quando alguêm não lhe cai nas boas graças é perigosa como inimiga, revelando-se descendente dos bravos *caetés* e das indômitas "heroinas Tejucupapo".

D. LESTRE



O DIREITO DE NASCER

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!

PRODUÇÃO GALINDO HNOS.

MAMÃE DOLORES: LUPE SUAREZ
DR. ALBERTO LIMONTA: JORGE MISTRAL
DON RAFAEL DE JUNCAL: JOSÉ BAVIERA
SOROR MARIA HELENA: GLORIA MARIN
DIREÇÃO: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA

VOCÊ VERÁ ESTE FILME, NO RIO, DURANTE O MÊS DE MARÇO, NOS CINEMAS DA EMPRESA LUIS SEVERIANO RIBEIRO

ÊLE VAI GOSTAR



Sim... êle vai gostar da tonalidade ardente que lhe dará o Pó de Arroz ECLAT... da maciez de sua pele... Porque o Pó de Arroz ECLAT forma em sua cútis um véu transparente... sedoso... muito sutil, que embeleza e oculta as imperfeições da pele. ECLAT, de perfume insinuante e evocador, é tão fino, que flutúa no ar... Use esta noite Pó de Arroz ECLAT... Êle vai gostar...



Pó de Arroz ECLAT

PE-11

Luzes da Ribalta

Conto de James Aswell — Ilustração de Mario Moraes

Duas irmãs órfãs. A mais velha é corista, educa a mais moça. E do amor fraternal, só uma soube se inteirar. A outra é má, e os maus não vencem.

EXISTEM dezessete pequenas bonitas em Nova Iorque? Lanny Dell necessitava-as para um novo "show" que deveria apresentar no Blue Theatre, com um contrato para tôda a temporada, a cem dólares semanais. Além disso, Lany não exigia que as moças tivessem experiência teatral, nem mesmo que soubessem dançar. As candidatas deveriam apresentar-se no teatro Marvin (porta dos artistas) na quinta feira, às duas horas da tarde.

— Hum... — fez Jane Mins, olhando para o jornal onde aparecia aquele anúncio tentador. — Oferecem muito e exigem pouco. Tomara que isso não seja apenas uma propaganda. Êstes agentes de publicidade são capazes de qualquer coisa!

— Não é propaganda — replicou sua irmã Jessica, fazendo uma pirueta diante do espelho. — E eu serei escolhida. Lembras quando Jorge White, o grande empresário, me viu na rua contigo e disse que eu tinha um futuro risonho no rosto? Ademais, tu me prometeste que, se, ao completar os dezoito anos, eu quisesse trabalhar no teatro, teria teu consentimento. Estou farta de estudar piano e tôdas essas tolices! Estou louca para aparecer ante o grande público. Por outro lado, querida, agora que tu já não serves para corista, temos que arranjar um meio de continuarmos comendo todos os dias, não é mesmo?

Esta última razão era a mais convincente e Jane aceitou-a em silêncio.

Mesmo numa manhã de sol claro, reinava ainda uma espécie de crepúsculo naquele quartucho do quarto andar ocupado pelas duas irmãs. Jane, envôlta num velho "peignoir" desbotado, leu o anúncio outra vez. Era uma mulher de beleza pouco comum. Possuía um rosto de linhas clássicas, com uma testa que parecia ter sido cinzelada pela mão de um Miguel Angelo. Apenas o cabelo, muito crespo e tinto de ruivo, destoava do conjunto: o cabelo, as sobrancelhas muito pintadas e os lábios pintados fora da linha natural.

Jane tinha vinte e seis anos. Havia sete anos que trabalhava como corista. Mas, ùltimamente, não tinha tido muita chance na Broadway; agora queriam apenas mocinhas de dezoito a vinte anos. Jane compreendeu que teria que mudar de profissão, ganhar a vida de outro modo. Mas... de que maneira? O teatro sempre fôra seu ideal. Fora do que se exigia de uma corista, de uma corista de primeira ordem, não sabia fazer nada.

Mas Jessica! Jessica era ainda uma menina. Dezessete anos precoces, com muita maquilagem e muita petulância nos magníficos olhos verdes, que deviam ser cândidos e eram astutos.

Jane não tinha culpa. Desde que ficaram órfãs de pai e mãe, ela sacrificou tudo para educar Jessica, trabalhou para ela, dedicou-lhe suas horas livres. Mas Jessica era um espírito rebelde e quis precisamente o que Jane não queria para ela — enfrentar as luzes da ribalta...

— Creio que agora não te oporás a que eu pinte o cabe-



lo de negro — observou Jessica, olhando-se num espêlho com satisfação. Sua voz, sùbitamente, adquiriu uma inflexão estranha, de superioridade, de mulher adulta. — Aliás, terei também que usar mais pintura no rosto e vestir roupas decotadas. Sempre me obrigaste a andar vestida como se fôsse uma menina.

— Está bem, querida — replicou Jane, sem nenhuma emoção. — Será melhor que não percamos o tempo. Luiza, a cabeleireira que mora no segundo andar, nos fará isso por pouco dinheiro e a crédito. Conhece-me bem e sabe que sempre pago minhas contas.

— Você vai também?

— Claro! Jane soltou uma gargalhada breve. — quero que Luiza devolva a meu cabelo o seu tom natural. Irei contigo ao teatro Marvin e não quero que nenhuma de minhas ex-companheiras me reconheça. Eu terminei com o teatro definitivamente...

— Ou o teatro terminou contigo? — falou Jessica, com crueldade.

Jane olhou-a e encolheu os ombros.

— Como queiras. Para o caso, dá no mesmo. De agora em diante, tu serás o homem da casa, serás aquela que trará aqui o necessário para vivermos. E eu te acompanharei aonde seja preciso acompanhar-te e arranjarei um emprêgo qualquer para ajudar-te.

— Escuta, Jane — disse a cabeleireira, quando a colocou debaixo do secador. — Não te preocupes com o pagamento. Já sabes que aqui tens crédito, e tua irmãzinha é um encanto. Sem dúvida, conseguirá êsse contrato de que falas.

Pouco depois, Jane apreciava os belos resultados do trabalho de Luiza nos grandes espelhos do salão. Sobressaltou-se, também ao ver como parecia mais moça e mais simples com os cabelos na sua côr natural, um belo castanho dourado. Quanta singeleza, depois de tantos anos de maquilagem excessiva, de roupas espetaculares!

Entretanto, em Jessica a transformação era assombrosa. Ela mesmo nunca imaginara que sua irmã pudesse se converter, de uma hora para outra, numa mulher de esplendente beleza. Era agora o que os produtores desejavam, uma beldade de cabelos negríssimos, pele nívea e olhos côr do trigo novo. Era agora o que os produtores desejavam. Ela o sabia, e Luiza também .

Quando sairam, Jessica vestiu um lindo costume de linho azul e disse à sua irmã:

— É imprescindível que me acompanhes ao teatro? Sabes que sou capaz de tomar conta de mim mesma com extrema perfeição?

— Sabes coisa nenhuma! Tu és uma criança ainda e não conheces o ambiente teatral como eu conheço. Tenho que acompanhar-te e acompanhar-te-ei!

— Está bem. Mas espera um pouco, que vou até o oitavo andar ver se me emprestam o último número do "Varietè". Voltarei já.

Momentos depois, a mocinha apertava a campainha do apartamento 803.

— Que tal estou, querido? — perguntou a um jovem de rosto pálido que apareceu na porta.

Êle olhou-a e respondeu sem muita curiosidade:

— Muito bem. Tingiste os cabelos, não é?

— Agrado-te mais assim?

— Claro. Agora não terei a sensação de que estou amando uma aluna de escola primária.

Jessica riu contente.

— Tenho uma grande novidade...

— Qual é?

— Não me convidas para entrar primeiro?

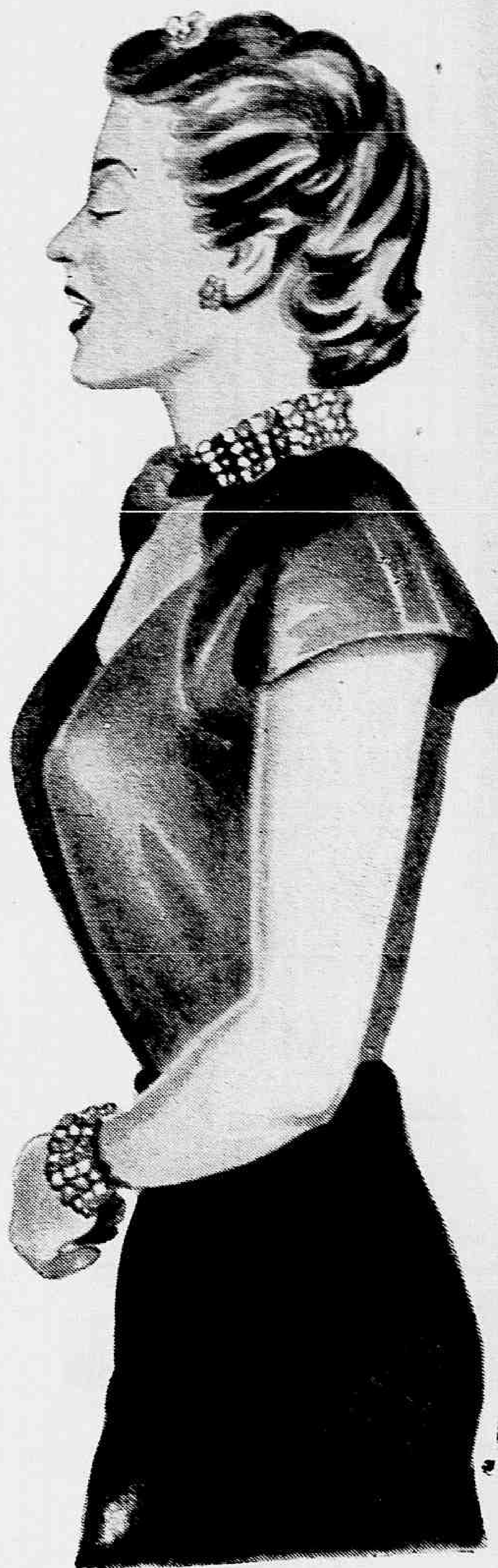
— Pois não: entra.

— Sabes que vou conseguir um um contrato teatral com cem dólares semanais?

— O que?

— Sim, senhor...

(Cont. na pág. 67)



DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

FALANDO ÀS MÃES

BRINQUEDOS NA INFANCIA: COMO ESCOLHÊ-LOS

É uma péssima prática a de dar à criança vários brinquedos de uma só vez. Deve-se, sim, dar um brinquedo de cada vez, e só quando a criança tiver perdido por completo o interêsse pelo mesmo é que se dará outro. Frisemos aqui que a criança não dá o menor valor ao luxo do brinquedo, e que brinquedos custosos e de luxo são, antes de mais nada, unicamente para satisfazer a vaidade pessoal de quem o dá... Assim, uma criança brinca muito mais e, conseqüentemente, tem maior prazer com uma boneca modesta que possa vestir e despir a seu gôsto do que com outra muito luxuosa que ela só poderá olhar.

Outra criança preferirá uns tantos carretéis de linha a um automovelzinho de preço.

Os brinquedos terão de ser adequados, é claro, à idade da criança. Para crianças muito pequenas, é necessário termos muito escrúpulo em escolhê-los, porque alguns poderão ser muito perigosos. Atualmente, fabrica-se uma enorme variedade de brinquedos, próprios para lactentes, feitos de celulóide e borracha macia, tendo alguns dispositivos para produzir ruídos que despertam a atenção da criança. É conveniente que os brinquedos nesta idade sejam de tamanho grande, a fim de evitar o risco de que a criança possa engulí-lo, e ainda de contornos bem rombudos, a fim de evitar que se firam, principalmente nos olhos. Convém, tambem, manter os objetos amarrados no berço com um barbante resistente. Outro cuidado que devemos ter ao escolher um brinquedo é a lembrança da tendência que tem toda criança de levar tudo à bôca, e por isso, os brinquedos devem ser fàcilmente lavaveis. Por êsse mesmo hábito das crianças é que se aboliu o emprêgo de sais de chumbo na pintura dos brinquedos.

À medida que a criança cresce, sua observação e interêsse pelos objetos vai aumentando. Já, então, não se conforma em olhá-los somente e querem, então, com êles fazer alguma coisa. Será, então, a ocasião de presentear brinquedos "inteligentes", como cubos para armar, pedaços de pau adrede preparados para fazer construções, carros ou animais com rodas, pá e balde para areia, material plástico para modelar, cadernos com figuras para serem pintadas com lapis de côr, figuras para serem recortadas com tesoura de ponta rombuda, etc.

(Conclui na pag. seguinte)



Até com o próprio pé é capaz uma criança de brincar

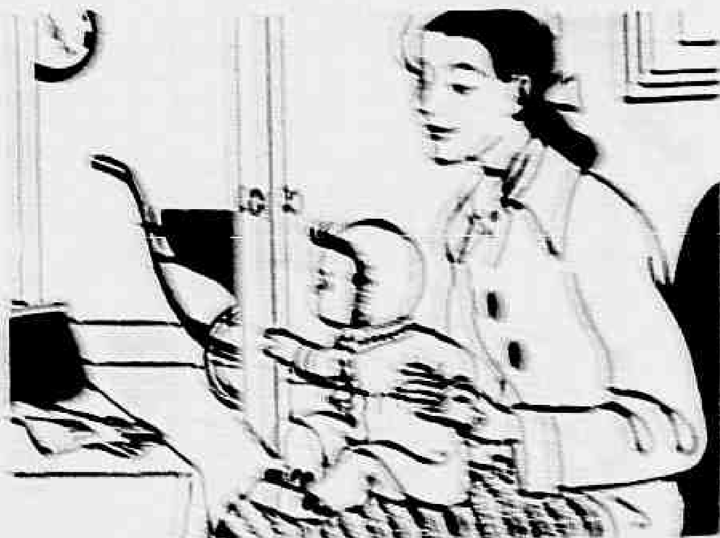
ZEZINHO E AS ROUPAS DE INVERNO



Neuza está contentíssima porque sua mãe lhe mandou lindas roupinhas de tricô para Zezinho. São lindas e bem abrigadas. Como Zezinho ficará lindo dentro delas!



Neuza e Jorge estão encantados com o filhinho. Custam a acreditar que o garôto já tem sete meses. Como êle está espertinho. Por isso Zezinho é motivo de admiração.



Neuza prepara-se para sair com Jorge e veste-lhe as novas roupinhas. Zezinho parece um bonequinho. Abrigado como está, não há perigo de apanhar nenhum resfriado. Faltam apenas as luvinhas, mas Neuza, antes de sair, não se esqueceu de calçá-las.

As bolas são brinquedos muito apreciados em qualquer idade. Quando as crianças crescem, ainda mais deverão ser presenteadas com brinquedos que exercitem os músculos, tais como paitnete, velocípede triciclo, bicicleta, etc. Êstes brinquedos serão alternados com outros que exercitem, também, a inteligência da criança; m e c a n o s, quebra-cabeças, "puzzles", jogos instrutivos, etc.

Os livros de contos próprios para a criança e os que contêm figuras de animais são, também, aconselháveis: despertam a curiosidade da criança e exercitam a imaginação, faculdade absolutamente indispensável para futuramente ganhare ma vida, esta vida que vivemos neste século XX, não acham, mãezinhas?

ÚTIL O CONTRÔLE MÉDICO

(*Conclusão*)

EXEMPLO A SER SEGUIDO

Êsse é um exemplo que deve ser seguido pelos governos de todos os países, tendo em vista a defesa da saúde da mocidade. A organização dêsse serviço, como a experiência demonstrou na França, não é cara; ao contrário torna-se verdadeiramente barata, se levarmos em consideração que salvou a vida de quase seis mil jovens, sòmente no espaço de um ano.

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora ja temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de A l f a c e "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.



Antes que a assadura atormente seu bebê, aplique a "Camada Protetora" de Óleo Johnson!



Não permita que a urina asse a pele delicada do seu bebê. Antes que êle molhe a fralda, aplique uma "Camada Protetora" embebendo um chumaço de algodão com algumas gôtas de Óleo Johnson para Crianças. É o bastante para proteger a criança contra assaduras e irritações.

Use o melhor - produtos Johnson para Crianças

T A L C O • S A B O N E T E • C R E M E • F R A L D A S

Paixão Trágica

33.º CAPÍTULO — Resumo — Columba, sentindo encontrar um amigo em sir Amery, não esconde o seu sofrimento e confessa o seu grande amor por Ricardo. De repente, ouvem uma discussão entre Ricardo e seu pai, que teve conhecimento do segrêdo da tôrre por intermédio de Olivia de Rose. Sir John mostra enèrgicamente a seu filho a diferença social que existe entre êle e a prisioneira e lembra que ela está ligada aos crimes que devem ser vingados. Exaltando-se, mostra a Ricardo que êste ou se casará com Luisa ou será amaldiçoado. O coração do velho conde é abalado pela emoção e sir Amery corre para assistir o amigo.












Como responder aquela pergunta? Sir Amery sente-se atraído por Colum-ba, porque ela é sua filha. Mas, êles não o sabem e aquêle afeto parece quase um milagre.
ACHO QUE SEU AMOR POR RICAR-DO E' SINCERO. QUE FARA' AGORA?
NÃO QUERO QUE PAI E FILHO SE ODEIEM POR MINHA CAUSA... NEM QUE SIR JOHN MORRA DE DOR... NEM QUE RICARDO SAIA DESTA CASA...


MAS ÊLE GOSTA DE VOCÊ E NÃO A DEIXARA' PARTIR...
NÃO SERA' DIFICIL CONVENCÊ-LO DE QUE NÃO SOU DIGNA DE UM SA-CRIFICIO... MAS, ÊLE NÃO DEVE SABER QUE OUVI TUDO...


SE O SENHOR E' MEU AMIGO, PROMETA NÃO CONTAR NADA A RICARDO...
FAREI O QUE ME PEDE.


Columba decidiu desaparecer da vida de Ricardo. Para onde irá ela, depois de deixar o castelo dos Cumberlands? Seu pressentimento estivera certo: Aquêle não era o seu mundo, não teria mais pisado naquelas salas cheias de luz...
(POBRE MOÇA, GENEROSA E INFELIZ! QUEM SABE QUE MISTÉRIO NELA SE ESCONDE?)



Os rapazes devem ter bebido.

QUEREMOS sòmente NOS DIVERTIR!

LARGUEM-ME!

SORRIA! BATAM PALMAS, QUE EU DANÇAREI COM ELA...





(Continua)

LUZES DA RIBALTA

(*Continuação*)

— E' um contrato para figurar num "show" de um elegante clube noturno. Assim que firmar o contrato desaparecerei de casa com tudo que é me e Jane que se arranje! Já estou cansada. Até quando pensa ela que ficarei atada a suas saias? Aquel bôba!

O jovem, pálido, olhou-a demoradamente.

— Achas que podemos nos casar?
Se conseguires êsse trabalho, será mais fácil... eu tenho que escrever... e, até quando produza a obra que todos os produtores disputarão, não poss pensar em encargos de família! Vivo sempre com os bolsos vazios. Olha! E, assim dizendo, remexeu os bolsos num gesto dramático.

Jessica deu uma risadinha, tirou um espêlh da bôlsa, um "baton" e começou a retocar os lábios Depois, olhou-o e disse:

— Claro que nos casaremos! Meu filho, Jane levará o maior susto de sua vida quando souber d tudo, quando descobrir que não encontrou a best de carga disposta a trabalhar para ela! Essa mulher me irrita!

O recinto do teatro Marvin era um mundo estranho, cheio de moças bonitas, quando elas chegaram. Gente por tôda parte, altas, magras, gordas delgadas, moças, velhas. Era uma cena comum, tôdas as vêzes que se fazia uma seleção de coristas Havia umas quantas moças verdadeiramente belas. outras grotescas, que viviam encerradas numa torre de vaidade, ou de esperança, que a sinceridade de nenhum espêlho podia penetrar. O resto era regular: nem muito feias, nem muito bonitas: assim, assim...

Um foco projetava seu círculo de luz sôbre o palco, banhando-o numa fria claridade.

O resto da sala estava imerso na penumbra e nesta penumbra, na platéia estava um grupo de empresários, inclusive o famoso Lanny Dell, que, entre cínicos e divertidos, escolhiam as moças.

As candidatas estavam enfileiradas sôbre o palco e moviam-se com lentidão para a frente e para trás, obedecendo às ordens dos ajudantes de Lanny. De vez em quando, o próprio Lanny escolhia uma ou outra, pedindo-lhes que fôssem vestir um maiô de duas-peças. Também detinha-se ante os grupos e dizia alternadamente:

— Sinto muito — após o que aquela a quem eram dirigidas estas palavras se retirava, quase sempre com uma expressão de resignação.

Jessica, envergando o vestido decotado que Jane escolhera entre os que usara no palco, sentia acrescentada sua segurança de ser escolhida. Cinco moças já tinham sido selecionadas, e tôdas eram menos bonitas que ela.

No fundo do palco, entre sombras, estava Jane. Um leve sorriso brincava em seus lábios discretamente pintados.

Estava contente porque nenhuma de suas companheiras tinha-se aproximado para dizer-lhe que já nada tinha a fazer no teatro. E sua irmã Jessica era, indubitàvelmente, uma das moças mais bonitas dali.

Por fim, Lanny Dell deteve-se ante Jessica. Estudou-a, durante alguns momentos, enrugou a testa num gesto de concentração. Depois disse:

— Sinto muito...

— Como? Quer dizer que não sirvo — perguntou a moça, indignada.

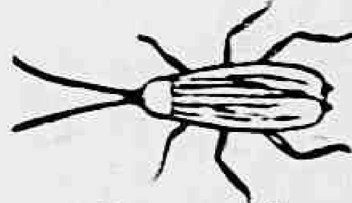
Exatamente, senhorita — retrucou o empresário friamente. — O público está cansado das mulheres do seu tipo. Por minha parte, posso consegui-las a um centavo a dezena...

— Insolente! (*Conclui na pág.* 73)



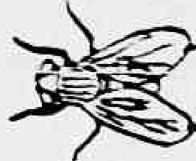
Super FLIT
protege o seu lar

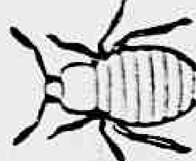
porque...

...As baratas

MORREM
com o DDT, Cloréono e os Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...As pulgas

MORREM
com o DDT e Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...As moscas

MORREM
pelo Piretro e Rotenona que SUPER FLIT contém!

...Os percevejos

MORREM
com os Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...Os mosquitos

MORREM
com o DDT, Piretro e Rotenona que SUPER FLIT contém!

Use, pois,



Super FLIT

o único inseticida que reune 5 inseticidas num só!

Super Flit mantém sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT nenhum inseto se acostuma!

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas





Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duz. Cr$ 22,00

Pedidos a

FÁBRICA ARSA

Av. Rangel Pestana, 958

Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"

SÃO PAULO

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$55,00







ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

MARK TAYLOR em

17º CAPÍTULO — Exclusivida





1



2





3





4

Crime no Polo Artico

para JORNAL DAS MOÇAS





5





6





7





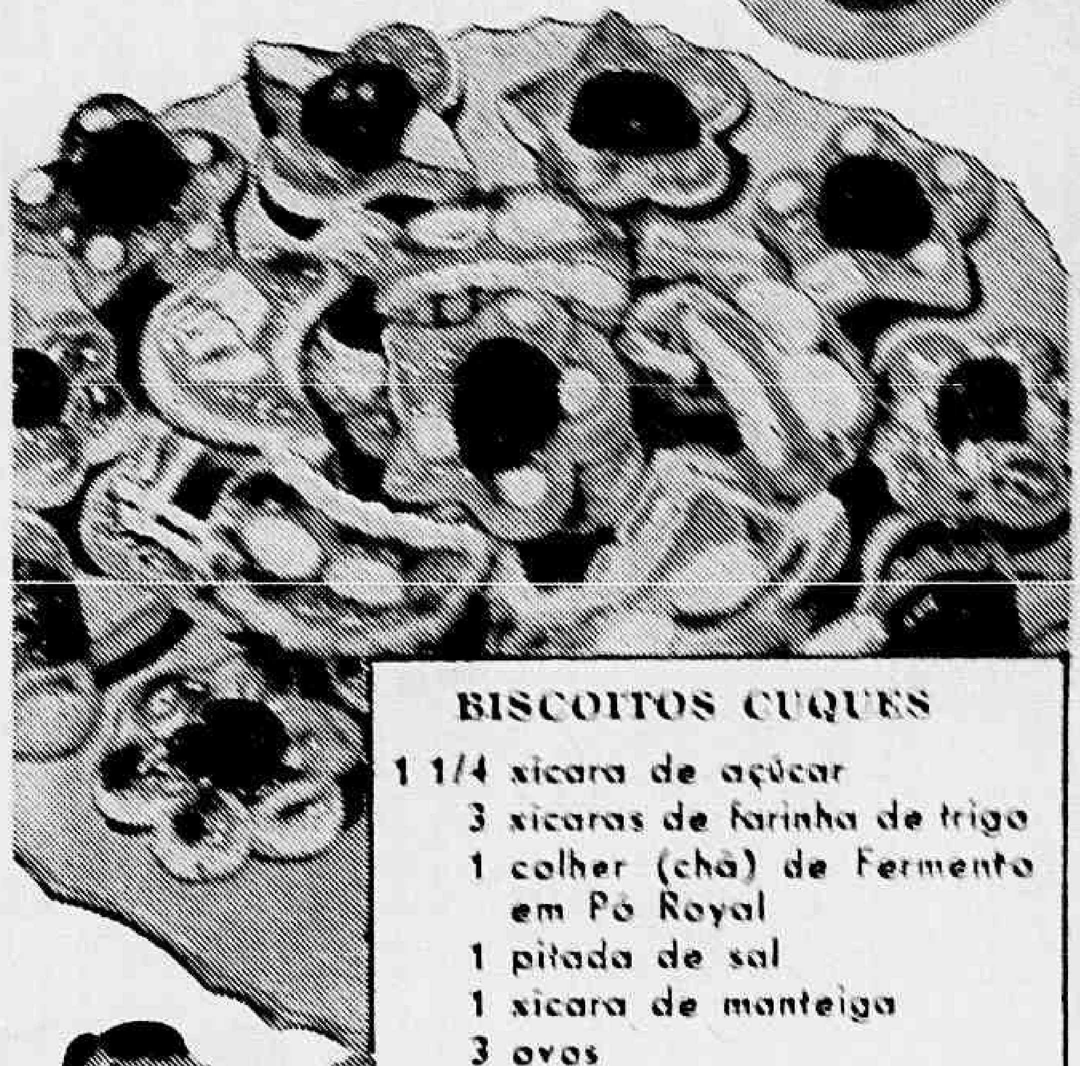
8

Faça êstes biscoitos cuques

...e as crianças terão uma verdadeira festa!

Quando surgem à mesa êstes biscoitos deliciosos, tôda a família sorri alegre... as crianças, em particular, ficam felizes e alvoroçadas... Dê-lhes êste prazer: elas merecem!





BISCOITOS CUQUES

1 1/4 xícara de açúcar
3 xícaras de farinha de trigo
1 colher (chá) de Fermento em Pó Royal
1 pitada de sal
1 xícara de manteiga
3 ovos
1 colher (chá) de baunilha

Peneire os 4 ingredientes secos, juntos. Adicione a manteiga, mexendo com o garfo. Junte os ovos não batidos e a baunilha. Estenda a massa fina sôbre uma tábua polvilhada. Corte-a em rodelas com a bôca de um copo polvilhada. Polvilhe com açúcar. Forno regular, cerca de 8 minutos. Dá 6 dúzias.



Não se arrisque a perder seu tempo e ingredientes! Use sempre o único e legítimo Fermento em Pó Royal!

FERMENTO EM PÓ ROYAL





jérsei aum. 1 m. cada 1 cm. 5 (14 vêzes). A 21 cm. da base, der. de cada lado, cada 2 cars., para as cavas, 5 m., 3 m., 1 m. (3 vêzes). Cont. dir. A 10 cm. da cava, aum. de cada lado 1 m. cada 1 cm. 5 (6 vêzes). A 19 cm. da cava, der. de cada lado, cada 2 cars. para as espáduas, 4 m. (10 vêzes). Der. de 1 vez as m. restantes.

FRENTE DIREITA — Montar 45 m. sôbre as ags. 3 mm. tric. jérsei. À dir., tric. direito; à esq., aum. 1 m. cada 1 cm. 5 (14 vêzes). A 21 cm. da base, der., à esq. cada 2 cars, para a cava, 6 m., 3 m., 2 m., 1 m. (3 vêzes). A 10 cm. da cava, aum., à esq., 1 m. cada 1 cm. 5 (8 vêzes). A 38 cm. da base, der., à dir., cada 2 cars., para o pescoço, 4m., 2 m. (2 vêzes), 1 m. (4 vêzes). A 21 cm. da cava, der. as 41 m. para a espádua em 10 vêzes cada 2 cars.

TIRA DE GAITAS — Montar 3 m. sôbre as ag. 2 mm., tric. gaitas 1/1 aum., à dir., 2m., cada 2 cars. (12 vêzes). Têm-se 25 m. Cont. direito. Para terminar, der., à dir., 2 m., cada 2 cars., até esgotar.

GOLA — Começar a der. a 32 cm. do princípio.

2 TRICÔS PARA

JAQUETA VERMELHA COM BORLAS DE CÔRES

MATERIAL NECESSÁRIO — 8 pelotas de lã vermelho vivo de 50 gramas; algumas gramas de lã verde, branca e negra; 1 jôgo de agulhas de 3 milímetros; 1 jôgo de agulhas de 2 milímetros; 1 fecho éclair de 40 centímetros. (Talhe 42).

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) * 1 carreira pelo direito, 1 carreira pela avêsso. * — Gaitas 1/1) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso.

EXEMPLO — Lã dupla: 20 malhas = 6 centímetros 8; 20 carreiras = 4 centímetros 8.

EXECUÇÃO

COSTAS — Emprega-se a lã dupla em todo comprimento do trabalho. Sôbre as ags. 3 mm., montar 90 m., tric.

MEIO DA FRENTE — Der. a 42 cm. do princípio. Fazer 2 tiras iguais.

TALHE — Der. a 65 cm. do princípio.

MANGAS — Montar 70 m. sôbre as ags. 3 mm., tric. jérsei aum. 1 m. de cada lado, cada 1 cm. 5 (15 vêzes). A 22 cm., der., de cada lado, 4 m., 1 m., cada 4 cars. (7 vêzes), depois, cada 2 cars., 1 m. (18 vêzes), 2 m. (2 vêzes), 3 m., 4 m., der. de 1 vez as m. restantes.

PUNHOS — Sôbre as ags. 2

(Conclui na pág. 74)

BLUSA AZUL DE GOLA ABERTA

MATERIAL NECESSÁRIO — 350 gramas de lã azul; 4 agulhas de 2 milímetros 5; 2 agulhas de 2 milímetros. (Talhe 42).

PONTOS EMPREGADOS — Gaita simples) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso, etc. — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso, etc.

EXEMPLO — 20 malhas = 6 centímetros 3; 20 carreiras = 4 centímetros 2.

EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 116 m., ags. 2 mm., tric. 8 cm. gaita simples. Tomar as ags. 2, 5, cont. p. jérsei aum., 6 vêzes, 1 m. cada 4 cars. de cada lado. A 15 cm. da base, separar o trabalho em duas pontas para fazer a abertura da frente, deiar as m. do lado esq. à espera. Cont. sôbre as m. do lado dir. aum., à esq. (meio da frente), 38 vêzes, 1 m., cada 4 cars., e, à dir., 10 vêzes, 1 m., cada 6 cars. A 27 cm. da base, formar a cava, der., à dir., 8 vêzes, 1 m., cada 2 cars., e, a 10 cm. após à cava, aum., dêste mesmo lado, 6 vêzes, 1 m., cada 6 cars. A 21 cm. depois da cava, enviesar a espádua



AOUTONO - INVERNO

der., à dir., 12 vêzes, 3 m., cada 2 cars., e, 5 vêzes, 4 m., cada 2 cars., cont. direito dêste lado. A 49 cm. da base, à esq., fechar o reverso der., 1 vez, 6 m., 5 m., 4 m., 3 m., 6 vêzes 2 m., 6 vêzes 1 m., cada 2 cars. Tric. direito sôbre as outras m. (tira do pescoço) e deixá-las à espera a 61 cm. depois da base. Retomar as m. do lado esq. e terminá-la simètricamente.

COSTAS — Montar 108 m., ags. 2 mm., tric. 8 cm. gaita simples. Tomar as ags., 2 mm. 5, cont. p. jérsei aum., de cada lado, 6 vêzes, 1 m., cada 4 cars., 6 vêzes 1 m. cada 6 cars. A 24 cm. depois da base, formar as cavas, der., da cada lado, 4 vêzes, 1 m., cada 2 cars. A 3 cm. após a cava, aum., 12 vêzes, 1m., cada 6 cars., de cada lado. A 20 cm. depois da cava, enviesar a espádua der., cada 2 cars., 16 vêzes, 3 m., 2 vêzes 4 m. Ao mesmo tempo que estas 3 últimas diminuições, formar o pescoço der. as 14 m. do meio de 1 vez. Cont. cada lado separadamente der., de seguida às 14 m., 1 vez 6 m., 1 vez 5 m., cada 2 cars. Retomar o lado à espera e trabalhar simètricamente.

ALTO DO REVERSO DIREITO — Montar 4 m., ags. 2 mm. 5, tric. p. jérsei e aum., à esq., 34 vêzes, 1 m., cada 4 cars. A 33 cm. da base, der., à esq., cada 2 cars., 2 vêzes, 4 m., 2 vêzes 2 m., 8 vêzes 1 m. A 40 cm. da base, der., à dir., 1 vez, 6 m., tric. as outras m. direito sôbre 6 cm., deixá-las à espera. Fazer o alto do segundo reverso simètricamente.

(Conclui na pág. 74)

"Ora, Direis, Ouvir Estrêlas..."

(Conclusão)

atriz viria em 1947, em Curitiba, integrando o elenco da Cia. Delorges Caminha. A peça, "A mulher que se vendeu", de Novarro L. Torrado, em tradução de Eurico Silva, fêz um sucesso notável na capital paranaense.

Maria do Céu havia penetrado nos domínios de Dionisos...

— Mas... conta-nos ela sorridente — houve um episódio extra-programa na noite de minha estréia... Traida pelo nervosismo, falava, a princípio, muito baixo, ouvindo, então, dos bastidores a voz de minha mãe que soprava impaciente: "Fale mais alto! fale mais alto!"...

Trocando, pouco depois, o teatro declamado pelo musicado, a atriz brilharia no velho Recreio Dramático, através de innúmeras revistas de Walter Pinto e Freire Junior, entre as quais podemos mencionar "General da Banda" e "Ali Babá", e mais recentemente nas "féeries", burletas e "vaudevilles" dos teatros de Copacabana.

— Sendo filha da grande rádio-atriz Lucia Delór — perguntamos — nunca se sentiu atraída pelas novelas radiofônicas?

— Sim. Trabalhei algum tempo no chamado teatro cego, figurando no "cast" da Rádio Globo. Todavia, foi por pouco tempo, pois gosto de sentir as emoções em contacto direto com o público.

— E, quanto ao cinema, fêz algum filme?

Maria do Céu, que acabara de posar para JORNAL DAS MOÇAS, ao lado de Carlos Alberto, seu primogênito, assim respondeu:

— Percorri o itinerário da sétima arte "estrelando" a película da Brasil Vita Filme "O malandro e a grã-fina", tendo como galã o ator Silva Filho. Foi o primeiro e o último que fiz, pois, infelizmente os salários de nossos estúdios cinematográficos não são nada convidativos.

A "rainha" que, com sua graça e beleza, subiu ao trono através de 57.385 votos, representando hoje todos os nossos elencos de teatro, revela-nos ainda sob a emoção da vitória.

— A conquista dêsse título representa um novo aguilhão para que possa engrandecer cada vez mais o teatro nacional.

Realmente, conhecendo a evolução do nosso teatro desde os precursores Botelho de Oliveira e Borges de Barros, passando pelo criador de nossa comédia de costume, o imortal Martins Pena, para atingir os nossos maiores escritores do teatro contemporâneo, como Joracy Camargo e Pedro Block, Maria do Céu tem vivido num mundo onde tudo é arte, não fugindo ao convívio da música, da dança, do romance e da poesia.

Como bibliófila, guarda com carinho o livro de Julio Brandão que tem seu nome. O volume, que lhe foi oferecido pelo poeta e jornalista Astério de Campos, começa mais ou menos assim: "Maria do Céu: Passei a noite em claro. A alegria embriaga. Deste-me uma rosa. E a tua figura sagrada veio-me nos olhos"... Guarda ainda preciosidades que nos falam dos ritmos provençais que nos legou Gungl, Métra e Waldteufel, das "pirouettes" e "fouettés" que nos recordam Isadora Duncan, dos episódios sentimentais de Madame de Stael, da lira que inspirou Polimnia...

Evidentemente ela é como a "Alegria" da "Harpa Submersa" de J. G. de Araujo Jorge:... um canto de pássaro no raio de luz que pousou na janela...

O DIREITO DE NASCER

(Conclusão)

Faço constar estas opiniões de gente famosa e duma revista de renome e bem acreditada para consolidar a minha. **Assisti ao** filme "O Direito de Nascer" duas vêzes, e das duas vêzes me emocionei de igual maneira, **pude** analisar os desempenhos e sentir o espírito humanístico que emana da famosa novela, pôsto integralmente na película. Estamos diante de uma obra que dividirá a opinião dos fãs com as dos críticos. Sinal evidente de sucesso! Os fãs aplaudirão literalmente, mas os críticos, eivados de partidarismos entre o rádio e o cinema, embebidos de preconceitos, apontarão, com seus termos complicados, falhas inexistentes, ou quase inexistentes, pois que são, justamente, os pontos altos da versão cinematográfica. Perguntarão os aristarcos da crítica: — Onde está aquela cena, assim, assim? Ou esta e aquela? Muito simples. O rádio, ou melhor, os programadores **distenderam os** diálogos e prolongaram as sequências da novela original para beneficiar o lado comercial; enquanto isso, o cinema foi esquemático, reto e direto. Aparou as farpas e se afastou do recurso do fácil dramatismo. Extirpou o "dramalhônico" e deu um sentido humano, simples e comovente. Isto foi um golpe inteligente e cinematográfico. V., fã, verá no filme "O Direito de Nascer" aquilo que mais grato lhe impressionou na transmissão da novela. Sentirá as emoções mais profundas e vibrará nas suas cordas mais íntimas!

Não apelo aqui para a tecnologia dos cronistas. Deixo a Cesar o que é de Cesar. Apenas recomendo "O Direito de Nascer" como um dos filmes melhores de 1953, que, sem tecnicolor ou sem a presença de um "astro" hollywoodeano, vai levar multidões e multidões aos cinemas! Pode-se considerá-lo o milagre do ano!

FICHA

Título original	"El Derecho de Nascer"
Título português	"O Direito de Nascer"
Argumento	Felix B. Caignet
Diretor	Zacarias Gomes Urquiza
Produtor	"Galindo Hermanos"
Distribuição	"PELMEX"

ELENCO

GLORIA MARIN	Soror Helena da Caridade
JORGE MISTRAL	Alberto Limonta
MARTHA ROTH	Isabel Cristina
JOSÉ BAVIERA	D. Rafael Del Juncal
LUPE SUAREZ	Mamãe Dolores
JOSÉ M. LINRES RIVAS	Jorge Luiz
BARBARA GIL	Maria Teresa

Incluindo, Matilde Palou, Queta Lavat, Tito Novaro e muitos outros reunidos nesta super-apresentação que todo o Rio deverá estar aplaudindo por breves dias.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

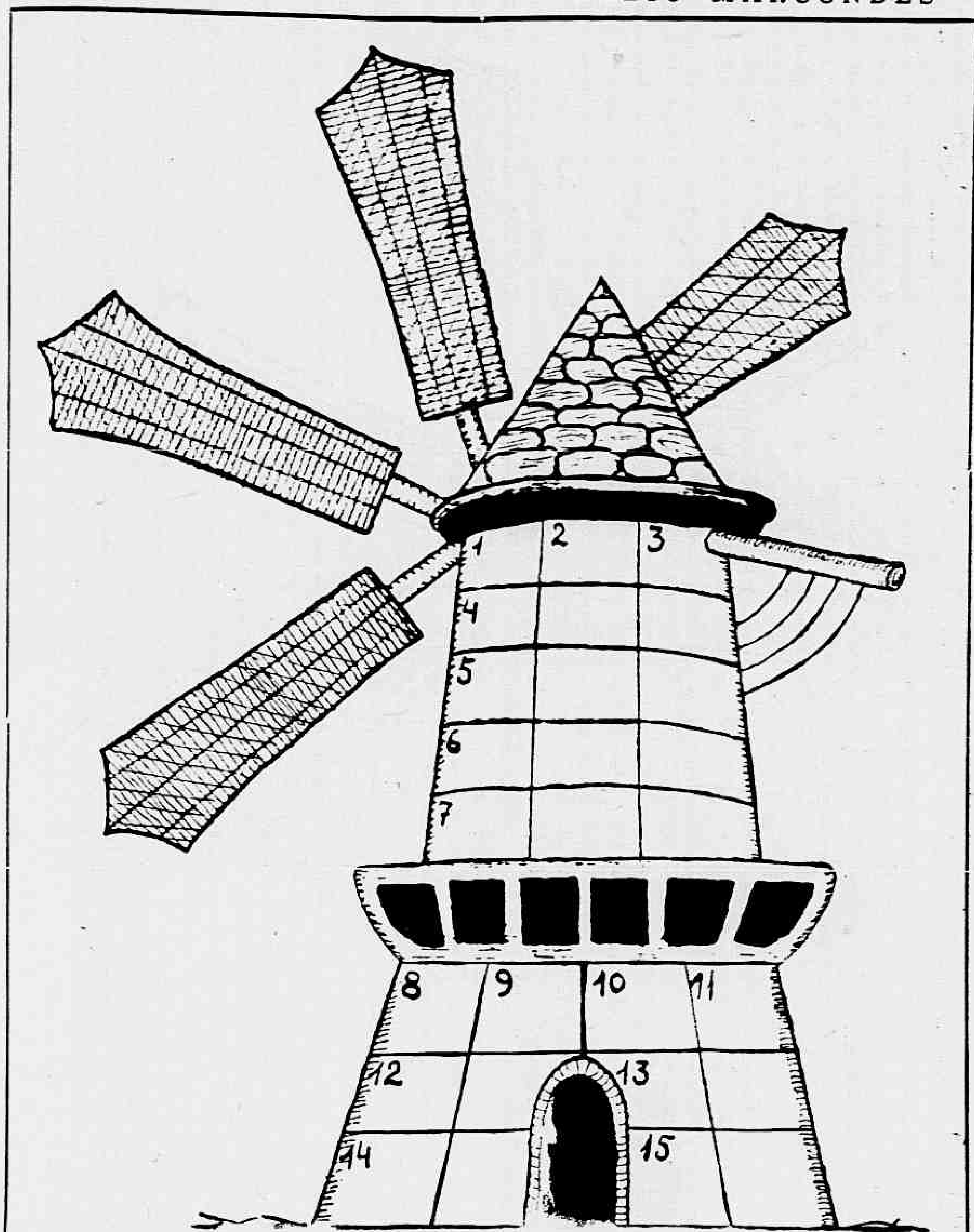
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

Cr $ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 100 — *Horizontais*: 1 - Estrondo; 4-Reza; 5 - Abundância; 6 - Pássaro; 7-Título abissínio; 8-Capital da Batavia; 12-Partir; 13-Zomba; 14-Base; 15-Pessoa exímia.

Verticais: 1-Adicionar; 2-Rezava; 3-Fluxo e refluxo do mar (pl.); 8-Interjeição que antecede a palavra hurra; 9-Medida agrária; 10-Raiva; 11-Gemidos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — *Horizontais*: 1-Penas; 6-Etapa; 7-Citar; 8-Alaga; 9-Ralar.

Verticais: 1 - Pecar; 2 - Etila; 3 - Natal; 4 - Apaga; 5 - Sarar.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

O "chispe" do "boi" ficou "colado" (1-2).

Esta "gafeira" está me impressionando; "basta" vou levar o cão àquele "tratante" (2-1).

(*Col. de Zanes*).

O "artigo feminino" quando no "oceano" começa a "querer bem" (1-1).

(*Col. de Wilma Silveira*).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

A "extremidade" dêsse objeto parece um "outeiro" (6-6).

(*Col. do Recruta*).

Num "momento" eu faço o "rascunho" (6-6).

Tenha "juizo", pague o "impôsto de transmissão". (4-4).

Sincopada:

O "número" expressa o "gráu" (3-2).

(*Col. de Cínia*).

Auxiliar:

+ to = História.
+ to = Centena.
+ to = Cuido.
+ to = Ponho data.

Conceito: Absorvida.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas (Novíssimas): Falar; Saldará; Ditador.

Metamorfoseadas (Tipo casal): Côbro - Cobra; Farda - Fardo; Têco - Toca.

Auxiliar: Divina.

Profissão: Marinheiro.

Provérbio: "A melhor companhia acha-se numa escolhida livraria".

CORRESPONDÊNCIA

Ao grande Atenas que subscreve a seção charadista "Cidadela" na revista "Ciência Popular", edição de fevereiro, agradecemos as referências feitas a esta nossa seção.

NOTA: — Leiam no próximo número "Metamorfoses sucessivas".

LUZES DA RIBALTA

(*Conclusão*)

— Não, apenas sincero. E quer um conselho? Tire êsse vestido, lave o rosto e vá para o colégio. Êste teste não é para crianças...

Jane compreendeu, então, o que estava acontecendo. Lançou-se à frente, com um impulso instintivo, indignado, protetor. Sua menina... Jessica! Ninguém tinha o direito de maltratá-la! Nem mesmo o poderoso Lanny! Êle veria o que não esperava!

Entretanto, quando Jane se aproximou, cheia de indignação, Lanny fêz um movimento para que a fila de moças se afastasse. Olhou para Jane e disse, sorridente:

— Onde estava escondida, princesa?

E, assim dizendo, tomou-a pela mão e colocou-a sôbre um tablado e, apontando para as demais, falou:

— Olhem bem! Vêem esta deliciosa criatura? Êste é o novo tipo que procuramos, êste é o novo tipo que o público prefere! Simples, quase sem pintura, mas bonita sempre; Mais que bonita, encantadora e sugestiva. Uma belíssima mulher!

Jane jamais soube dos planos de sua irmã. O tal escritor desapareceu do convívio de Jessica que continuou a ser educada por Jane até que um dia casou.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de

AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar.

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio: Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustorgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

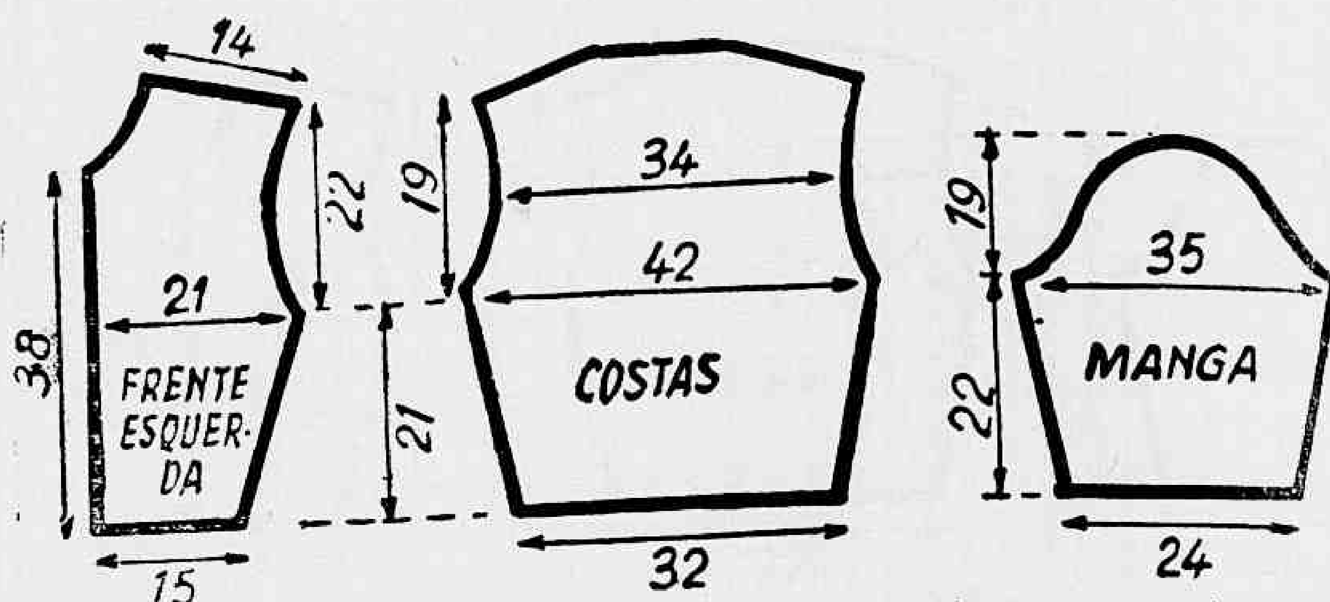
Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.

ASSINATURA:
Anual reg. CR$ 300.00
Semestral reg. CR$ 150.00

NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

JAQUETA VERMELHA COM BORLAS DE CÔRES

(Conclusão)



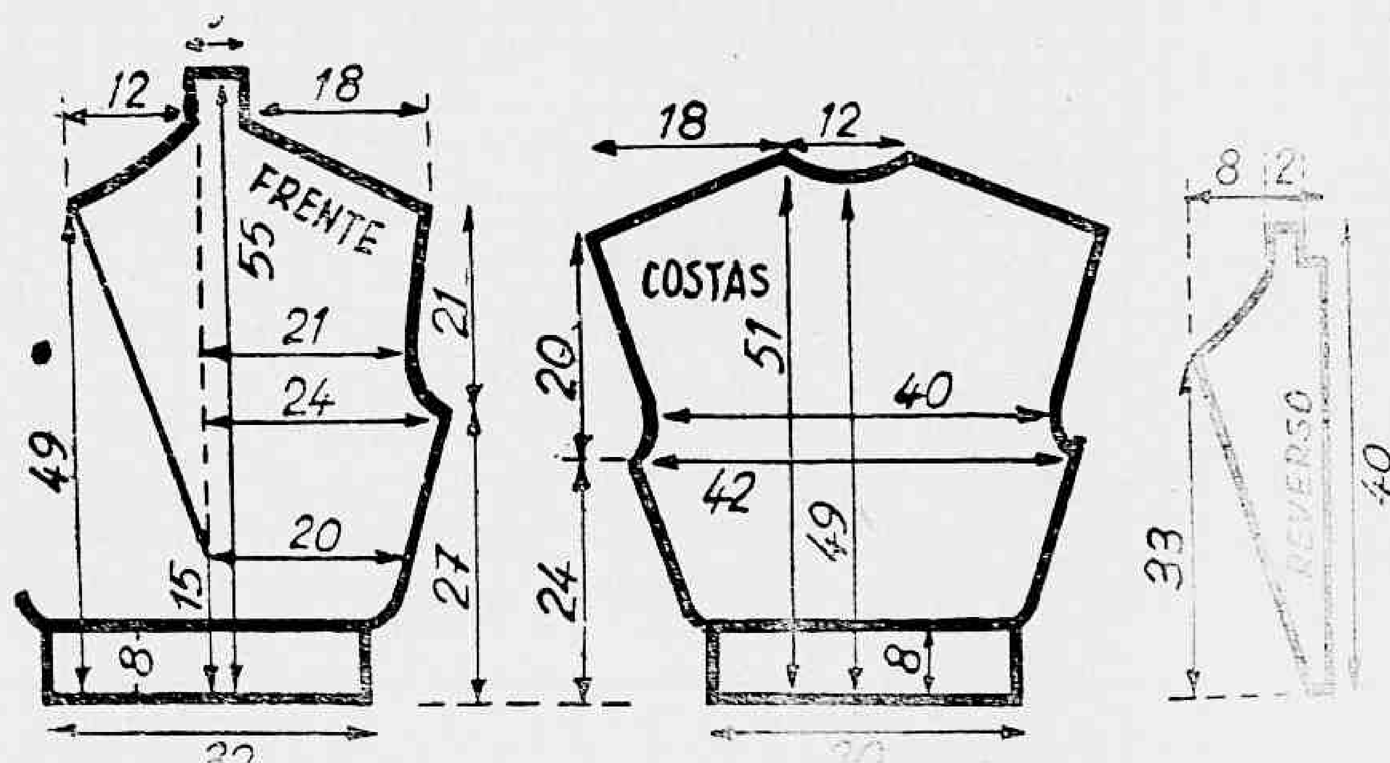
mm., montar 25 m., tric. direito gaitas 1/1, der. de 1 vez a 21 cm. do princípio.

MONTAGEM — Passar a ferro, fazer as costuras das espáduas e dos lados. Fechar as mangas e montá-las, franzindo-as sôbre as espaduas. Fixar as tiras de gaitas por meio de um cerzido nos cantos. Coser o punho na base das mangas. Fazer 4 borlas verdes, 4 brancas e 4 negras, cosê-las nas frente (ver foto). Coser o fecho éclair (Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

BLUSA AZUL DE GOLA ABERTA

(Conclusão)

MONTAGEM — Fechar a gola remalhando as m. deixadas à espera. Reunir de igual maneira o alto dos reversos. dir. se encontrando neste lugar, ou seja 4 diminuições por e isto cada 2 cars. A 2 cm. 5 após o começo das gaitas, sus-



Partindo da base da fenda do meio da frente e contornando a gola nas costas, levantar 306 m. Juntar 10 m. do princípio e no fim da ag. Tric. gaita simples, ag. 2 mm. 5, e formar o ângulo de cada reverso tric. 2 m. juntas, antes e após 1 m. pender tôdas as m. tric. pelo dir., a fim de obter 1 cadeia. De cada lado da frente, fazer 1 pince peitoral (horizontalmente) de 3 cm. de largura. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

A VIDA COM AÇÚCAR É MELHOR

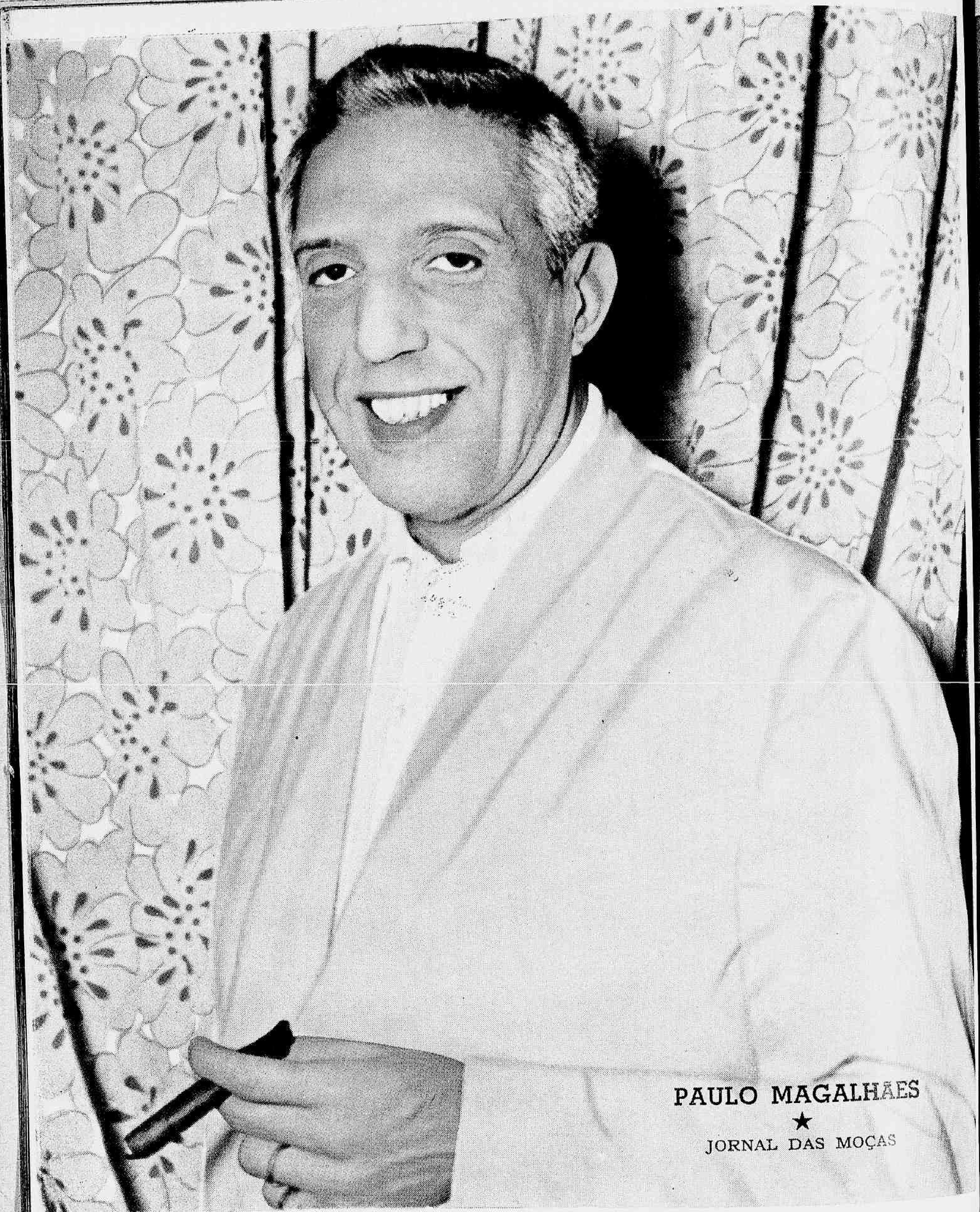
(Conclusão)

camadas sociais, os espinhos e as barreiras que constituem verdadeiros obstáculos no caminho da existência. Existem os dias tristes, as más notícias, as doenças e os aborrecimentos que passam todos os dias por nós, sem distinção de classe ou nacionalidade. Mas tudo isso passa, como passam os grandes terremotos, as grandes guerras, as grandes catástrofes. E' a própria natureza que se incumbe de fazer com que esqueçamos tudo isso por outros prazeres que a vida nos dá. — Porque, ao lado de dias tristes e sombrios, temos momentos alegres e felizes, o açúcar da vida, que nos dá confôrto e prazer. Daí encontrarmos encanto em viver e prazer na própria existência atribulada, transpondo, assim, pacientemente, o nosso destino. Amargo para uns, doce para outros, mas todos seguem-no como determina a natureza!

De tudo isso, resta alguma coisa que nos conforta e alegra. E' sabermos que, por mais cruel que seja uma vida, haverá sempre, um dia, pelo menos um momento de prazer, qual seja a hora em que estivermos saboreando um doce, um bombom, um pouco de açúcar. Daí dizer-se que com açúcar, até jiló é doce...



CHRISTIAN DIOR — LANZORENSE — Vestido para coquetel de crepe pervinca bem marcado no talhe e contornado no corpo de um pano drapeado que se entrelaça na frente. Largas espáduas drapeadas. Ampla saia trabalhada de pregas que partem do talhe. Grande chapéu de melusina marrom. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



PAULO MAGALHÃES

★

JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

PAULO DE MAGALHÃES é um dos homens mais combatidos porque traçou para sua vida um verdadeiro programa do qual jamais se afastou. Isso desde a sua juventude.

Para uns, êle é um cabotino; para outros, e para êle mesmo, é um sincero. O que é verdade é que Paulo tem inteligência a valer.

E' o autor mais representado do Brasil, frase que já constitui um "slogan". Muito tem trabalhado pelo teatro e, agora mesmo, acaba de ser consagrado com a medalha de ouro como o melhor autor do ano de 1952.

Faz parte do seu programa criar amigos, "por consequência", embora combatido, não tem inimigos...

Não tem inveja de ninguém, porque, "sendo êle o maior", é claro que não lhe resta tempo para cuidar da vida dos outros.

A T. V. Tupi, em boa hora, segurou-o para o seu "cast".

NÃO FORAM PUBLICADOS
OS DIAS: 20 A 25